

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2022

NÚMERO 21.750 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

CB.PODER / ENTREVISTA

Damares admite disputar a Presidência do Senado

Maurício Ferreira/REDAÇÃO



Maurício Ferreira/REDAÇÃO



Lula busca PDT e Simone Tebet

Vencedor do 1º turno, com 48,4% dos votos, ex-presidente discute novas alianças. O PDT quer aderir (Ciro é dúvida) ao perito, e a candidata do MDB está perto de anunciar apoio.

República/Netter



Bolsonaro tem eleitos e Zema

Vencedores da eleição, como a deputada Bia Kicis (foto), que esteve ontem no Planalto, terão forte presença na campanha do presidente (43,2%). Governador de Minas faz aceno.

ELEIÇÕES



Fenômeno eleitoral que emergiu das urnas do DF no último domingo, Damara Alves já projeta seu mandato no Senado Federal a partir de 2023. Em entrevista ao programa CB.Poder, parceria do Correio e da TV Brasília, a ex-ministra do governo Bolsonaro diz que não pretende ocupar um novo posto na Esplanada, mesmo que o presidente se revele, e garante ter muitas propostas a apresentar no Congresso, como a reforma do Código Penal. "Fiz uma promessa para o eleitor (do DF). Eu quero estar lá no momento das grandes decisões que o Senado vai tomar agora. Em 2023, elas vão impactar gerações e eu me preparei para esse momento", diz. Conhecida nacionalmente e diante da forte bancada conservadora eleita no fim de semana em todo o país, ela se mostrou disposta a concorrer ao comando do Senado. Na conversa com a jornalista Ana Maria Campos, a futura parlamentária falou sobre temas polêmicos, como as brigas da campanha com a deputada Flávia Arruda. "Eu acredito no potencial político dela. Do marido (José Roberto Arruda), não. Dele, eu quero distância."

Desafios da gestão Ibaneis

Área da saúde está entre as principais necessidades apontadas pela população para o segundo mandato do governador, que tem apoio na Câmara.

Novos nomes e pautas na CLDF

Novo distrito promete levar temas atuais à Câmara Legislativa. Empreendedorismo e cultura estão entre as metas para o mandato.

Bolsa em alta após 1º turno

Com o mercado em clima de euforia diante do resultado das urnas, Bolsa de Valores de São Paulo avançou 5,54% ontem. O dólar recuou 4,89%, caindo para abaixo de R\$ 5,20.

PÁGINAS 2 A 4 E 13 A 15

Jornalismo perde o brilhantismo de Lafetá

Adriano Pimenta



Adriano Lafetá, 66 anos, enfrentava a leucemia e sofreu complicações decorrentes da covid-19. Elegante, discreto e sempre com um sorriso acolhedor, esteve por 29 anos na redação do Correio, onde se destacou com textos críticos e precisos. PÁGINA 25

L7nnon na liderança

Rapper carleca é o artista brasileiro mais acessado no Spotify. Com apenas cinco anos de carreira, tem 9,9 milhões de ouvintes mensais na plataforma.

PÁGINA 22



Nobel para decifrador dos neandertais

Nobel Médica/Revista Pesquisa



O sueco Svante Pääbo ganha o prêmio de Medicina por desvendar o DNA do "primo" mais próximo do homem moderno. Trabalho deu origem à paleogenética, com estudos voltados tanto para o passado quanto para desafios atuais, como a covid-19. PÁGINA 12

Um visitante imponente!



Foto: R. M. Silva / F. A. Mendes

Lider Palmeiras ganha do Botafogo de virada, por 3 x 1, no Rio de Janeiro, e amplia série sem derrotas fora de casa. Agora, são 15 jogos. Marca é a maior da história do clube paulista no Brasileirão.

PÁGINA 19

Padrasto mata namorado de enteada e um amigo dele

PÁGINA 17

Ana Maria Campos / Vice, Celina Lello sonha com GDF. PÁGINA 10

Luiz Carlos Azeite / Lula não ampliou alianças eleitorais. PÁGINA 3

Denise Rothenberg / Apoio do MDB e PSDB a Lula não é flex. PÁGINA 4

Samantha Sallum / Perspectivas para o governo Ibaneis. PÁGINA 16



Presidencialável busca apoio da senadora e do ex-ministro, terceiro e quarto colocados no pleito, por aliança para vencer no dia 30. A parlamentar deve anunciar seu aval, e a expectativa é de que o PDT faça o mesmo, em reunião hoje

Lula perto de fechar com Tebet e PDT de Ciro

• VICTOR CORREIA

Após o impacto com a fuga do bilionarismo no primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se, ontem, com sua coordenação de campanha para revisar as estratégias e definir o que precisa ser feito visando a rodada final das eleições no Planalto. O encontro ocorreu em um hotel de São Paulo.

"Nós setarmos um pouco (a vitória), talvez, por culpa nossa mesmo", avalia Lula, após a reunião. Ele citou que a polarização com o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, está presente desde o início do ano, e a chamada terceira via não conseguiu mudar o cenário. "A gente, na verdade, vai aproveitar o segundo turno para fazer o debate que não foi possível fazer no primeiro. A partir de amanhã (hoje), nós já estamos em campanha. Nós ainda temos que fechar algum acordo", ressaltou.

Participaram da reunião os principais líderes da coligação e condutores da campanha, como o presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann; o candidato a vice Geraldo Alckmin; a ex-senadora Dirlene Ruseff; o senador Randolfe Rodrigues (Re-A-P); a deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP); e Márcio França, que perdeu a disputa ao Senado por São Paulo.

A medida imediata para Lula, definida como a mais importante no encontro, é atrair o apoio dos demais presidencialáveis e seus partidos. Gleisi Hoffmann

afirmou já ter iniciado as negociações. "Nós tivemos contato com o presidente do PDT, o (Carlos) Lupi. Dissemos a ele que gostaríamos muito de ter o Ciro Gomes na nossa campanha", informou, em relação ao quarto colocado no pleito, com 3% dos votos. "Também estamos marcando horário com o MDB e com o União Brasil. Vamos procurar também o PSDB".

Projetos

A expectativa é de que até esta quarta-feira esse novo rodão esteja definido. É esperada uma declaração de apoio de Ciro após a negociação entre Lula e Gleisi. Os dois conversaram ontem e concordaram em acrescentar três propostas presentes no Plano Nacional de Desenvolvimento do pedetista em troca da aliança: os projetos de renda mínima e de educação integral e o plano para zerar dívidas no SP.

A orientação do PDT é a favor do apoio, e Lupi acredita que Ciro o seguirá. No resultado do ontem, Marina Silva se ofereceu para fazer a ponte com o pedetista.

"Neste momento, vamos precisar de todo mundo. E ele sabe disso", declarou a deputada eleita. A campanha de Lula também espera receber apoio de Simone Tebet — encabeçada colocada, com 4,1% —, embora o MDB possa votar e não conseguir o apoio que quer.

Presidente do União Brasil, Luciano Bivar disse que a legenda se pronunciaria até amanhã. O deputado, reeleito no domingo,



é a favor de respaldar o ex-presidente, mas seu partido tem fortes laços com Bolsonaro, como em São Paulo, compando a chapa de Tarcísio de Freitas, e na Bahia, onde ACM Neto disputa contra Jerônimo, do PT. Ontem, o ex-presidente do PSDB e senador Tasso Jereissati (CE) declarou apoio ao petista. "Minha posição é Lula. Evidente que o partido tem de discutir

alguns pontos com a equipe dele, mas o que está em jogo para nós é a democracia, e a democracia acima disso tudo. É esperar o que Lula se comprometa com um governo de pacificação", ressaltou Tasso ao Estadão. No discurso de ontem, Lula destacou que, agora, "a escolha não é ideológica". "Vamos conversar com todos as forças políticas que tenham voto, representatividade,

significância, para que a gente consiga somar em um bloco os democratas contra aqueles que não são", comentou.

O ex-presidente citou que 60% da população rejeitou o atual governo no pleito e que foi a primeira vez que um presidente perdeu no primeiro turno. "E vai perder muito mais hoje no segundo. Se eu não estou enganado, não costumo ter menos de 60%

Vamos conversar com todas as forças políticas que tenham voto, representatividade, significância, para que a gente consiga somar em um bloco os democratas contra aqueles que não são"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidencialável do PT

no segundo turno", acrescentou. Nas próximas semanas, o foco será no Sudeste, especialmente em São Paulo. Maior colégio eleitoral do país, o estado foi o grande calcanhar de Aquiles do petista, já que na pesquisa eleitoral não capturaram a vitória de Bolsonaro na região, com 47,71% dos votos.

"O Lula não é paz e amor está pronto para conversar com todo mundo", brincou o petista.

Bolsonaro recebe aceno de Zema, em Minas

• INGRID SOARES

Um dia após o primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu aliados e candidatos eleitos, no Palácio do Planalto, para discutir a estratégia voltada à rodada final das eleições no Planalto. Entre os convidados estavam o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputará o segundo turno ao governo de São Paulo com Fernando Haddad; e a deputada federal reeleita Bia Kicis (PL-DF).

Bolsonaro e Tarcísio alinharam a ofensiva em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, onde o chefe do Executivo tucano venceu no primeiro turno, com 47,7% dos votos, contra 40,8% do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O fôto também estará no Rio de Janeiro — onde ganhou por 51% contra 40,8% — e, principalmente, em Minas Gerais, estado em que petista ganhou por 48,2% a 41,8%.

O governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo), deve fechar com Bolsonaro, deixando Lula sem planície no estado. "Sabemos que, no passado, o PT em Minas Gerais foi uma grande tragédia, uma das gestões mais desastrosas que o estado teve. Terão obrigação de combater um governo que já causou danos enormes", justificou, em entrevista à CNN Brasil.

Já no Rio de Janeiro, o presidente conta com o governador

releito, Cláudio Castro (PL), para ampliar a vantagem: 58,6%, contra 27,3% do segundo colocado, Marcelo Freixo (PSB).

No conversa no Planalto, Bolsonaro escalou Bia Kicis para trabalhar junto ao eleitorado feminino e religioso. Ela estará na frente católica, enquanto a primeira-dama Michelle Bolsonaro e a senadora eleita Rosângela Alves (Republicanos-DF) atuarão do lado evangélico.

"A única coisa que foi falado é que, neste momento, vou trabalhar com a senadora Damares e com a primeira-dama para a gente levar a voz da mulher pelo Brasil", contou Kicis após o encontro. "Uma vez cristã também. A gente sabe que tanto a senadora como a primeira-dama são evangélicas, falam muito bem para público evangélico, eu quero falar para o público católico também, trabalhar para buscar voto, que é o que importa agora."

Kicis frisou que foi ao Planalto cumprimentar o presidente. "Dizem que estou aqui agora disposta a entrar na campanha no segundo turno. Esse é o nosso objetivo principal e praticamente único agora: lutar na reeleição do presidente. Então, estou aqui para me colocar como solidária."

Convocação

Na entrevista após a apuração em primeiro turno, Bolsonaro já destacava a convocação



que faria de candidatos eleitos. "Fizemos bancada de cento e poucos deputados. Somos também senadores. Esse pessoal todo vai ser convidado a conversar conosco para se engajarem durante a campanha, porque é natural os candidatos se preocuparem muito mais com as campanhas deles do que com a presidência", argumentou. "Agora, a campanha

é a nossa. Eu entendo que isso vai ajudar a gente a conseguir os votos suficientes para ganhar as eleições."

No Twitter, ontem, Bolsonaro disse que nunca perdeu um pleito. "Sei que não sei agora, quando a liberdade do Brasil inteiro depende de nós", enfatizou.

Ele pediu a seus eleitores que "mantenham o foco". Sem

detalhar, apontou que um dos objetivos mais difíceis "foi alcançar" no primeiro turno e que possui o necessário para "libertar o Brasil do autoritarismo e da chantagem".

Na busca pela reeleição, o presidente aumentará o tom contra Lula, focando no pleito a pcha de corrupto, além de reforçar seus ideais conservadores.

Nós já temos o que é necessário para libertar o Brasil do autoritarismo, da chantagem e da injustiça que tanto nos indigna. A mudança mais profunda do país já começou! Não é o povo que deve temer"

Jair Bolsonaro, presidencialável do PL

Em outra rede social, Bolsonaro informou que prepara o lançamento de um plano para viabilizar o 13º do Auxílio Brasil voltado a mulheres, a partir de 2023. Esse público também é alvo principal da campanha por conta da forte rejeição ao candidato. Ele, porém, não deu mais informações sobre o eventual benefício.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
denise@rothenburg.org.br

Seguro morreu de velho

Juntos, os partidos do Centrírio terão poder para dar e vender a partir de 2023, com mais de 250 votos na Câmara. Só tem uma problemática: até aceitar os espaços, ninguém confia em ninguém. Para fazer frente ao crescimento do PL, por exemplo, o PP pretende se unir ao União Brasil-PR para garantir a presidência da Câmara para Arthur Lira (AL) e tentar empurrar Davi Alcolumbre (AP) no Senado.

Sobrou

Nesse acordo, quem deve "sobrar" é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Seu partido apoiou Lula em Minas e, ao que tudo indica, não há muito espaço para recandidatura, logo porque, se o partido vencer, o MDB vai novamente tentar recuperar o poder de comando no Senado.

As montanhas de Minas I

As primeiras declarações do governador reeleito Romeu Zema deixaram os políticos de Minas Gerais com a sensação de que Bolsonaro tem condições de virar o jogo no estado. Em 2014, Dilma Rousseff chegou na frente no primeiro turno e ampliou a vantagem sobre Aécio Neves depois de o PT elegeu Fernando Pimentel governador no primeiro turno.

As montanhas de Minas II

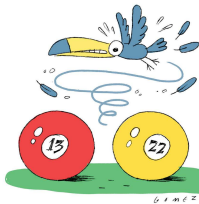
Dessa vez, os petistas não terão por lá um governador para chamar de seu, capaz de avançar a candidatura presidencial. E, para completar, ainda tiveram Zema dizendo que sua missão neste segundo turno será combater o PT. Ele mobilizará os petistas, de forma a garantir o apoio dos deputados estaduais e federais elege o PL.

A sinuca do PSDB

O Cidadania e o PDT vão apoiar Lula, mas o MDB de Simone Tebet e o PSDB têm dificuldades em seguir nesse caminho sem ruínas. Os tucanos precisam de Luiz Inácio Lula da Silva e seus aliados para avançar Eduardo Leite, no Rio Grande do Sul, e Eduardo Riedel, no Mato Grosso do Sul. Mas querem os bolsonaristas para enfrentar os aliados de Lula na Paraíba e em Pernambuco, estado do presidente do PSDB, Bruno Araújo.

Nesse sentido, o PSDB não deve seguir

em bloco no apoio ao PT e já vê seus filiais divididos. Em São Paulo, onde os tucanos perderam o governo do estado, os prefeitos do interior já seguem para a candidatura de Jair Bolsonaro (PL). O senador Tasso Joviani (CE) apoiou Lula. Com tantos problemas e divisões internas, os tucanos — que abrem a disputa eleitoral com uma prévia para escolher o candidato ao Planalto — terminam divididos, sem cara e sem personalidade, rumo à liberação de seus integrantes no segundo turno.



CURTIDAS

"Por ora, descanso" Antes de vir a Brasília fazer um reconhecimento da área do Senado e da Câmara, o senador eleito Sérgio Moro (União Brasil-PR) e a deputada eleita Rosângela Moro (UB-SP) vão tirar umas férias. Mas Moro já falou por telefone com Bolsonaro e ensaiou uma aproximação. Até outubro, não havia sido acionado para fazer campanha por ACM Neto (DB), na Bahia, ou Tarcísio de Freitas, seu antigo colega de ministério.

Agro paulista apoia Bolsonaro? O Sistema de Fecundação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e o Serviço de Aprendizagem Rural (Faspe/SENAE-SP) anunciou o apoio à reeleição de Bolsonaro, com afiliações em Lula. "O presidente sempre demonstrou entender nossa papel da gestão de segurança alimentar e a geração de emprego e renda, por meio de uma produção reconhecidamente sustentável. E é mais importante, diferentemente de seu concorrente, ele faz na prática o que diz em seu discurso, honrando seu comprometimento com o agro", afirma a Faspe, em nota.

Evai mais além! Como produtores e trabalhadores rurais, não queremos viver no cenário da insegurança jurídica. Só o diálogo e o respeito mútuo colocariam a nação no rumo certo", diz o texto assinado por Fábio Meirelles, presidente do Sistema Faspe/SENAE-SP.

Patrícia Pillar apoia Lula? Com Ciro Gomes fora do segundo turno, a atriz anunciou que votará em Lula no segundo turno.

E o Dória, hein?

O ex-governador João Dória (Folha) afirma que votará no presidente da República neste segundo turno. "Muito positivo é o de neutralidade. Não voto nem no PT do Lula, nem no PL de Jair Bolsonaro", afirma à coluna.



Ao eleger 99 deputados federais, PL torna-se a locomotiva do Centrão. Mas há quem avalie que o bloco não fará oposição intransigente caso Lula se eleja presidente e que, apesar dos bolsonaristas radicais, negociará pontualmente

o relacionamento pragmático

• RAPHAEL FÉLICE

Apesar de ter conseguido eleger 187 deputados, a atuação do Centrão dependeu de quem estivesse no Palácio do Planalto a partir de 2023. Como a marca do bloco é o pragmatismo, já há quem avalie que o bloco poderia eleger Luiz Inácio Lula da Silva se eleito, não haveria uma feroz oposição —apesar da presença de vários "bolsonaristas-raiz" nos partidos que, hoje, compõem a base do governo. Das três legendas que compõem o Centrão, o PL de Jair Bolsonaro foi o que emergiu das urnas mais fortalecido —centrista, na primeira legislatura, com 99 deputados. Somada às cadeiras conquistadas pelas outras duas agremiações (47 do PP e 41 dos Republicanos), o Centrão soma 187 deputados federais. Caso o presidente da República seja reeleito, o bloco deve se engordar por parte considerável da bancada da União Brasil —que obtve 59 cadeiras na Câmara e trabalha pela incorporação do PE.

Apesar de ser a nova locomotiva do Centrão, o PL tem dois parlamentares de perfil distinto, na primeira legislatura, com 99 deputados. Somada às cadeiras conquistadas pelas outras duas agremiações (47 do PP e 41 dos Republicanos), o Centrão soma 187 deputados federais. Caso o presidente da República seja reeleito, o bloco deve se engordar por parte considerável da bancada da União Brasil —que obtve 59 cadeiras na Câmara e trabalha pela incorporação do PE.

e parquia acima dos do primeiro partido. Esse grupo do Centrão não se importaria em negociar pontualmente com Lula, pelo menos no começo do governo. O mesmo acontece em relação ao PP e ao Republicanos.

"Tratorada"

Já a federação PE, PCdoB e PV — que atua junto no Congresso — conta com 80 cadeiras, 19 a menos que o PL. Caso saia a Lula em 2023, o PL e o PP, movimento já indicado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP), o Centrão passaria a ter 246 cadeiras. Com esse peso, o bloco pode "tratorar" qualquer votação na Câmara, o que tem com o Palácio do Planalto tenha de fazer uma intensa ginástica para preservar as pautas pelas quais tem interesse.

A coligação em torno de Lula soma 121 parlamentares eleitos pelos partidos que a integram. O presidencialismo tem repetido na campanha que quer dialogar com todos. O PSD, por exemplo, pode desambarrar da proximidade que criou com o bolsonarismo em um eventual governo do PT — seu presidente, Gilberto Kassab, foi ministro da ex-presidência de Lula e Lula tentou fechar seu apoio formal antes do primeiro turno da corrida pelo Planalto. A expectativa é de que o petista tente trazer o partido para a frente que está formando.

O PL também tenta ampliar a aliança dentro do MDB e do próprio União Brasil, além de abrir diálogo com o PSDB e o Cidadania. A ideia de Lula é fechar aliança para reverter a hostilidade contra seu nome. A aposta é de que a governabilidade não ficaria comprometida se houver empenho desde o primeiro turno.

(Com Agência Estado)



Alguns candidatos com experiência política, projeção nas redes sociais e altos índices de votação em eleições passadas não conseguiram repetir o desempenho e foram derrotados nas urnas. Mesmo aqueles que já cumpriram mandato tiveram dificuldades para atrair eleitores neste ano e superar a onda bolsonarista que dominou o pleito para o Legislativo. É o caso de Alexandre Frota (PSDB-SP), que fez carreira no cinema adulto. Ex-aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), se elegeria para a Câmara dos Deputados pelo PSDB (em substituição de Bolsonaro) em 2018 com mais de 150 mil votos. Neste ano, tentava uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alspg), mas recebeu 24

mil votos e não conseguiu se eleger. Ele desamborou do bolsonarismo após criticar as atitudes do presidente, em 2019, e desde então passou a fazer críticas publicamente ao chefe do Executivo. O mesmo ocorreu com outros ex-aliados de Bolsonaro. A deputada federal Joice Hasselmann (PSDB-SP), por exemplo, recebeu mais de 1 milhão de votos em 2018, quando se associou sua imagem à do presidente, mas apenas 13 mil neste ano. Já a deputada estadual Janaina Paschoal (P8-SP), que teve mais de 2 milhões de votos nas últimas eleições e se tornou a candidata mais votada da história do país, obteve 447 mil no tentor o Senado por São Paulo neste

ano — perdeu para o candidato apoiado pela coligação de Bolsonaro, o ex-ministro Marcos Pontes (PL-SP). Também houve nomes tradicionais da política que não se elegeram. O senador José Serra (PSDB) ficou em 10º lugar no número total de votos para deputado federal por São Paulo, tendo sido escolhido por 89.926 eleitores. O ex-senador José Aníbal (PSDB), que já foi vereador, deputado federal e secretário do governo de Geraldo Alckmin (PSB), teve desempenho ainda pior: ficou em 30º lugar, com 7.682 votos. Por outro lado, houve candidatos famosos que se mantiveram no bolsonarismo e superaram seu desempenho de 2018.

187
é a soma dos deputados eleitos por PL, PP e Republicanos, partidos que fazem parte do Centrão. Se PP e União Brasil se fundirem, seriam 246 parlamentares

Lira trabalha pela fusão do PP com os Republicanos. Isso aumentaria ainda mais o poder de fogo do Centrão

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) recebeu 214.733 votos, mais que o dobro dos cerca de 80 mil recebidos nas eleições passadas. Estreante em eleições, Márcio França — que assumiu a Secretaria Especial de Cultura de po do fracasso da passagem da atriz Regina Duarte pela pasta — teve 122.564 votos em sua primeira eleição. Já Rosângela Moro (União Brasil-SP), outra novata, mais que ficou combedi para ser a sombra do marido — o ex-jurista Sérgio Moro (União Brasil), que conquistou a vaga de senador pelo Paraná — obteve aproximadamente 217 mil votos. Ambos estarão ocupando as cadeiras na Câmara dos Deputados na próxima legislatura.

O Correio TÁ ON e vence no 1º turno das Eleições 2022



O Correio Braziliense fez a maior cobertura das eleições no Distrito Federal nesse primeiro turno.

Utilizando todas as plataformas digitais e o jornal impresso, o **Correio** entregou, diariamente, informações de qualidade sobre candidatos para todos os cargos e sobre os serviços fundamentais para o exercício democrático do voto.

E porque credibilidade é tudo, juntamente com know how, tradição e profissionalismo, os resultados desse trabalho em equipe deram ao **Correio** uma vitória esmagadora.

■ O site **correio braziliense.com.br** bateu sucessivos recordes de audiência na cobertura das eleições, com mais de **112 milhões de visualizações** e ultrapassando **25 milhões de usuários**;

■ Nesse período, também houve recordes nas redes sociais: foram mais de **1,2 milhão de visualizações no Twitter**, **2,5 milhões no YouTube** e **2 milhões de contas alcançadas no Instagram**;

■ Alcançamos um total de **1,6 bilhão de impressões** da marca no digital, além de contar com a **TV Brasília** cobrindo todo o Distrito Federal e flashes na **Rede Clube FM Brasil**, com alcance de **40 milhões de ouvintes** em suas **37 afiliadas** em todo o Brasil.

O esforço de toda a equipe para levar a sua audiência as principais informações das Eleições 2022, tornou o **Correio Braziliense** vencedor absoluto nesse primeiro turno. **Porque credibilidade é tudo.**

CORREIO BRAZILIENSE

www.correio braziliense.com.br





SOCIEDADE

Jovens “nem-nem” no Brasil são quase 36%

Estudo mostra que população de 18 a 24 anos, que “nem trabalha nem estuda”, é a segunda maior entre nações na esfera da OCDE — perde para África do Sul. País também é o 2º com pessoas nessa faixa de idade há mais de 12 meses sem atividade

■ ISABEL DOURADO*

O Brasil é o segundo país na ordem da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com a maior proporção de jovens, de idade entre 18 e 24 anos, que não conseguem nem emprego nem continuar os estudos — os chamados “nem-nem”. Os números são do relatório *Education at a Glance* (Olhar sobre a educação, numa tradução livre), divulgado ontem.

Um dos objetivos do levantamento é auxiliar na revisão e na definição de políticas voltadas à educação. De acordo com o documento, 35,9% dos jovens brasileiros estão nesta situação — proporção que é o dobro da média dos países membros da OCDE (da qual o Brasil não faz parte, mas é considerado um membro em potencial), que é de 16,9%. Só fica atrás da África do Sul, com 46,2%.

O relatório da OCDE analisa a situação de ensino superior e

de emprego dos 38 países membros da OCDE. Também foram analisados os dados da Argentina, China, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul. “Esse grupo, dos que não trabalham nem estudam, deveria ser uma grande preocupação para os governos, já que alertam para uma situação negativa de desemprego e desigualdades sociais”, salienta o documento.

Das 45 nações analisadas, o Brasil também é o segundo com o maior percentual de jovens por mais tempo na condição “nem-nem”. Dos que estão sem emprego e sem trabalhar no país, 5,1% se encontram nessa condição há mais de um ano.

Brasil, Grécia, Itália e África do Sul têm a maior proporção de jovens que sofrem de desemprego de longa duração: cerca de 5% ou mais dos jovens de 18 a 24 anos nesses países não estudavam e estavam desempregados há pelo menos 12 meses no primeiro trimestre de 2021. Isso os coloca particularmente em risco

Geração perdida

Percentual de jovens* que não trabalham nem estudam



*Entre 18 e 24 anos
Fonte: OCDE

de deslignamento de longo prazo do mercado de trabalho”, observa o estudo.

Ainda de acordo com o

Percentual de jovens, por país, que ficam 12 meses ou mais sem emprego ou trabalho



relatório, em todos os países analisados, a conclusão do ensino superior está ligada a mais oportunidades de emprego e

melhores salários. Para o cientista político e diretor da Royal Politics, Rício Baretto, o alto índice de jovens desempregados e

sem estudar inviabiliza a entrada do Brasil na OCDE.

“Fica difícil para o Brasil que, ao entrar no clube dos ricos, São Paulo que tem um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) bom. A gente também vê que esses países têm uma distribuição de renda maior, dão mais emprego e estudo para os jovens que queremos se preparar, diferentemente do Brasil”, observa.

O relatório destaca, ainda, que no Brasil apenas 33% daqueles que acessam o ensino superior conseguem terminar a graduação dentro do tempo previsto. Quase a metade (49%) só conclui o curso depois de três anos após o prazo programado.

Na avaliação de Baretto, faltam políticas públicas para que os jovens sejam inseridos no mercado de trabalho e que tenham uma educação pública de qualidade. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é o responsável por enviar os dados educacionais do Brasil à OCDE.

PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR BRASÍLIA 2022



Em parceria com o **Correio**, no ano em que a mostra completa 30 anos, a **CASACOR Brasília** quer saber a sua opinião. Participe da 5ª edição do Prêmio Correio Braziliense CASACOR Brasília 2022.

Vote nos melhores projetos de decoração, design e paisagismo

IBGE

Diário Oficial da União



Além de não serem muitos, recenseadores têm sofrido com a falta de colaboração da população para a pesquisa

Censo atrasará dois meses

■ JOÃO GABRIEL FREITAS*

O Censo demográfico de 2022 atrasará aproximadamente dois meses devido à falta de recenseadores. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a previsão era de que a pesquisa — que começou em 1º de agosto — fosse concluída neste mês, mas a coleta de dados seguirá até o início de dezembro. O motivo é a quantidade de recenseadores abaixo do ideal.

O IBGE tem 85.448 pessoas coletando dados em todo o país, o que representa apenas 52,2% do total das vagas preenchidas para a realização da pesquisa. O instituto sofre com dificuldades organizatórias, que impactam a contratação de pessoal para atuar em alguns estados — um dos que apresentam essa dificuldade é o Mato Grosso, com 38,8% das vagas de recenseadores ocupadas.

De acordo com o boletim publicado ontem, desde agosto foram enviadas 104.145.730 pessoas, em 38.597.808 domicílios, o que representa 48% da população brasileira — estimada em cerca de 215 milhões. A situação preocupa, sobretudo se

comparada com o último censo, realizado em 2010: naquele ano, após 57 dias de coleta de dados, 154 milhões de brasileiros tinham sido entrevistados.

Segundo o diretor de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, o grande empecilho enfrentado até agora é o recrutamento de profissionais. Uma das barreiras que afetam novos recenseadores é o atraso nos pagamentos dos salários. Conforme argumenta, a demora na liberação dos recursos ocorreu por causa de problemas operacionais e não por falta de dinheiro — o pagamento do instituto para a realização do Censo é de cerca de R\$ 2,3 bilhões.

Verbas

Cimar, porém, não afasta a hipótese de se obter mais recursos para o encerramento da coleta de dados no prazo estipulado. A gestão do levantamento ainda aguarda um cenário mais claro dos trabalhos para definir se o IBGE precisará de um aporte orçamentário. “E bem provável que sim”, lamenta.

Além de reavaliar a situação econômica, o IBGE prometeu incentivos por meio de benefícios

para estimular os trabalhadores. O órgão destacou que a estratégia é trazer recursos de outras áreas da pesquisa para tornar as taxas de pagamento mais atrativas. Outro aspecto previsto mencionado é melhorar auxílios para o deslocamento dos profissionais.

Os recenseadores também têm enfrentado problemas com a falta de receptividade das pessoas à pesquisa. Nesse sentido, Cimar pede pela participação dos municípios na conscientização da população. “Essa parceria entre os municípios e o Censo é fundamental. É assim no mundo todo. Convém a todos os municípios contribuir com a pesquisa, abrindo as portas para o Censo, que abre as portas para um recurso que a sociedade tanto precisa”, salienta.

O gerente técnico do Censo, Luciano Duarte, disse que o IBGE trabalha para diminuir o impacto da falta de profissionais e estuda formas para garantir uma entrega de resultados mais eficiente. As conclusões da pesquisa devem ser publicadas no final do ano.

*Estatísticos sob a supervisão de Fabio Grechi



Visite a mostra, acesse o site do Correio e vote nos seus ambientes favoritos até 17 de outubro.

CORREIO BRAZILIENSE

www.correioonline.com.br



Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	CDI	CDB	Inflação
No segundo-feira	Boleto nos últimos dias	No segundo-feira	Comercial, venda na segunda-feira	Comercial, venda na segunda-feira	30 dias (ao ano)	30 dias (ao ano)	IPCA no 12º mês (em %)
5,54%	2,66%	R\$ 1.212	R\$ 5,174	R\$ 5,084	13,65%	13,66%	
			(+ 4,00%)				

MERCADOS

Lula dispara com resultado do 1º turno

B3 avança 5,54% e dólar recua 4,09% no dia seguinte ao fechamento das urnas. Investidores avaliam que desempenho de Bolsonaro e avanço conservador no Congresso diminuí chances de mudanças na política econômica, segundo analistas

ROSAINE HESSEL

Um dia após os resultados do primeiro turno das eleições, que confirmaram o embate entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, em 30 de outubro, o mercado financeiro optou por clima de euforia. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) disparou e encerrou o dia de ontem na máxima de 116.134 pontos, com alta de 5,54% em relação ao pregão de sexta-feira, a maior valorização diária desde 6 de abril de 2020. Enquanto isso, o dólar recuou e voltou a ser negociado abaixo de R\$ 5,20.

Segundo analistas, os investidores reagiram positivamente ao desempenho acima do esperado de Bolsonaro e dos candidatos aliados ou simpatizantes ao governo na disputa por assentos no Congresso e nas administrações estaduais, no entendimento de que esse movimento reforça a manutenção de um viés liberal na condução da economia e evita guinada à esquerda, mesmo que Lula seja vitorioso no segundo turno.

A alta do Índice Bovespa (Ibovespa), que não ficava acima de 116 mil pontos desde 14 de abril, foi generalizada. Apenas duas ações ficaram verdes, ambas do setor de educação: Wap e Cogni, com desvalorizações de 1,59% e 0,34%, respectivamente. As ações da Sabesp

lideraram as altas, disparando 16,94%, para R\$ 58, diante da maior possibilidade de que a empresa venha a ser privatizada. O candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro de Bolsonaro, que terminou o primeiro turno na liderança, e disputará o segundo com Fernando Haddad (PT), é a favor da desestatização da companhia de saneamento paulista.

Os papéis das áreas Gás e Azul vieram na sequência das maiores altas da B3, com valorizações de 12,54% e de 11,35%. As ações ordinárias (com direito a voto) e preferências (com prioridade no recebimento de dividendos) da Petrobras subiram 8,38% e 7,98%, respectivamente.

Câmbio

Enquanto isso, o dólar acompanhou a desvalorização global e fechou com queda de 4,09%, cotado a R\$ 5,173 para a venda. Foi a maior redução percentual no fechamento desde 8 de junho de 2018, de 5,35%. Com esse resultado, a moeda brasileira é a mais pouca a se valorizar frente ao dólar no ano. A dívida norte-americana registra baixa de 7,49% ao longo de 2022.

As opiniões de analistas do mercado sobre quem vencerá a disputa presidencial no segundo turno estão divididas, mas eles avaliam que a nova composição do Congresso, que terá o PL, partido de Bolsonaro com as



Apenas duas ações de Ibovespa fecharam em baixa ontem. Moeda norte-americana caiu para R\$ 5,17

maiores bancadas, tanto na Câmara quanto no Senado, diminuí os temores de que, em caso de vitória de Lula, haja uma guinada baseada na administração da economia.

É boa parte dos especialistas não descarta as chances de o atual presidente — que ficou em segundo lugar no resultado das

urnas de domingo, com 43,3% dos votos contra 48,2% de Lula — conseguir virar o jogo em 30 de outubro. José Márcio Camargo, economista-chefe da Capital Economics, destacou que a euforia do mercado é resultado da precificação de que a vitória de Bolsonaro "fica muito mais possível", porque o Congresso

terá maioria liberal e pró-afirmas. "O presidente pode avarer o 'placar'", apostou.

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, ressaltou que, agora, os candidatos precisam conversar mais com os eleitores de centro. "Isso ameniza discursos mais radicais. E o mercado também

interpreta que, como o centro no Congresso seguirá relevante, diminui a chance de populismo. Nesse sentido, há também a leitura de que Bolsonaro tem mais chances de vencer. As ações das estatais estão subindo 'por conta disso', destacou.

De acordo com João Hagedorn, economista-chefe da Mime Asset, "a composição do novo Congresso exigirá muita negociação do novo presidente, principalmente, se ele for Lula".

Thomas Malabar, economista-chefe da Capital Economics, disse que os investidores parecem ter encicado positivamente a perspectiva de uma vitória de Lula "até agora", mas que há um alerta de que os resultados em dólar dos títulos e ações do país "decepcionarão nos próximos dois anos". Segundo ele, para inverter o resultado do primeiro turno, seria preciso uma grande chacoalhada no cenário. O bom humor do mercado, com alta na Bolsa e queda do dólar, reflete, em parte que, "embora a previsão de Lula tenha sido amplamente desconhecida pelos investidores, o sucesso de candidatos de direita nos estados pode significar que o perito pesará governar mais para o centro do que o contrário".

O bom humor do mercado de ações não foi restrito ao Brasil. As bolsas internacionais também fecharam, ontem, no azul. Em Nova York, o Índice Dow Jones avançou 2,68% e o Nasdaq, 2,27%.

RAUL VELLOSO

O ATUAL GOVERNO NÃO FOI CAPAZ DE REVERTER A DESABADA DAS TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB QUE, HÁ MUITOS ANOS, VEM ATINGINDO A ECONOMIA BRASILEIRA. DESDE OS 8,4% DA DÉCADA DE 1970-80 PARA APENAS 0,3% AO ANO NA DE 2011-20. SEM ISSO, OS EMPREGOS NÃO CRESCEM DE FORMA ADEQUADA E A POPULAÇÃO SOFRE DESNECESSARIAMENTE

Uma tarefa difícil

Além de lidar mal com eventos extraordinários de alta gravidade como a pandemia da covid-19, entre outros fatores, pois variáveis que não caberiam em um simples artigo de jornal, o atual governo não foi capaz de reverter a desabada das taxas de crescimento do PIB que, há muitos anos, vem atingindo a economia brasileira, desde os 8,4% da década de 1970-80 para apenas 0,3% ao ano na de 2011-20. Sem isso, os empregos não crescem de forma adequada e a população sofre desnecessariamente, pois soluções há. Ou seja, se a disputa é entre Bolsonaro e o ex-presidente candidato Lula, e pensando no bem da população não há por que não dar a este último a chance de fazer o que o certo — ou seja, algo que o outro não fez. Inclusive por que Lula, na direção contrária, já se manifestou, por exemplo, em favor do investimento público e contra o teto de gastos, e, por isso, com ele

são maiores as chances de fazer o que é melhor para o país, ainda que se saiba que sua tarefa será nada simples. O ponto central é que existe uma forte correlação entre os investimentos em infraestrutura, sejam eles privados ou públicos, e o crescimento do PIB (veja os gráficos que acabo de apresentar ao Fórum Nacional, que presido, em <https://youtu.be/XU222885H0>), mas no Brasil os privados não conseguem ultrapassar a marca média de 1,1% do PIB desde os anos 1980, pois, por definição, esses só entram onde a aposta é certa segundo seu cálculo, e, pelo que se vê aqui, esse cálculo não parece comportar mais que esse nível de gasto. Algo terá de ser feito para mudar isso. Entretanto, dois anos depois de 1980 para cá, os públicos desabaram cerca de nove vezes, de 5,1% para 0,6% do PIB, pelo virtual esgotamento do espaço orçamentário público com outras despe-

ças. Ouvi de Paulo Guedes, às vésperas de assumir, que ele odiava investimento público, podendo deduzir, portanto, que a dupla Bolsonaro-Guedes não cuidaria da questão fiscal do jeito que considero correto para viabilizar a abertura daquele espaço, a não ser por acaso.

Teto de gastos

Na mesma toada do mercado financeiro, ele defendeu até outro dia a aplicação do falecido "teto de gastos", medida emergencial adotada em um momento crítico, que só seria sentida se mudanças legislativas difíceis de aprovar fossem também adotadas, algo inviável naquele momento. Ou seja, uma contradição em termos. Ao fim e ao cabo, a única coisa que o teto fez foi expulsar dos orçamentos o item mais flexível — logo, o que mais precisaria aumentar, isto é, os investimentos. É fato que a tarefa à frente é nada simples, pois o "x"

da questão, que o governo que sai ainda não percebeu (ou talvez não tenha dado importância a) é, que, como os poderes da vez são contra qualquer tipo de financiamento para investimento público, será preciso reduzir consideravelmente o peso do que costumamos chamar de "a grande folha de pagamento". O problema péga-mas das esferas, mas, no caso do Orçamento da União, por exemplo, onde se incluem os gastos com benefícios previdenciários, assistências e o pessoal ativo, o peso desse "bolo", no total, passou de 39%, em 1987, para 76%, em apenas 30 anos, ou seja, quase dobrou. Só ajustando esse item se abrirá espaço para aumentar os investimentos, que, em 2017, haviam se reduzido para, pasmem!, apenas 3% do gasto federal total, algo que só não foi pior porque o peso dos gastos em educação e saúde — algo em si indesejável —, e outras despesas obrigatórias,

haviam cedido espaço caindo pela metade, enquanto o das demais despesas correntes discricionárias haviam deslizado a quase um terço do que se observava em 1987.

Se, por sua vez, olharmos a estrutura dos gastos de uma prefeitura de grande porte, como a da Cidade do Rio de Janeiro, no caso em 2015, ainda que vestido de outra forma o problema se repete. Lá encontramos uma grande folha (basicamente pessoal ativo e inativos & pensionistas) de não menos que 44,3% do total, enquanto o outro item dominante nesse tipo de ente é composto pelos outros custos obrigatórios (ou seja, urbanismo, saúde, educação, serviço da dívida, Poder Legislativo, precatórios e outras vinculações de receitas), hiper rígidos, com 38,2% do total, fechando-se a conta com outros custos discricionários (que somavam 10,8%) e os investimentos, com estes ficando, finalmente,

com apenas 6,4% do total. Para completar a análise das dificuldades que, à falta de uma ação mais eficaz para o crescimento, se entra, Lula provavelmente tem de enfrentar, a fim de turbinar os indispensáveis investimentos públicos, cabe registrar algo bem pouco conhecido. No momento em que esses investimentos se armaram para decolar dos mínimos 0,8% do PIB previstos para este ano, as tendências à frente são de forte crescimento das despesas previdenciárias, tanto para o conjunto dos municípios (cujo crescimento real médio foi de 12,5% ao ano em 2011-18, com dos estados (5,9% ao ano em 2006-18), do RGPS (ou INSS), de 5,1% ao ano em 2006-20; e do regime próprio da União (com 3,1% de taxa real média de crescimento em 2006-21). Enquanto isso, o PIB cresce à média de apenas 1,8% em 2006-21. Esse tema precisa ser mais desenvolvido.

(cartas: SIV, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Mercado S/A

AMAUURI SEGALLA
amaurissegalla@diariosassociados.com.br

Nas redes sociais, Bolsonaro vence Lula

As redes sociais exercem papel cada vez mais relevante na arena política. Na internet, o presidente Bolsonaro e sua militância seguem ativos. Segundo levantamento feito pela agência MAP, especializada em inteligência de dados, os representantes da direita contabilizam 31,77% de presença no meio digital. Por sua vez, o ex-presidente Lula e seus apoiadores têm 20,46%. Os números levam em conta a análise de 1,4 milhão de postagens feitas diariamente no Facebook e no Twitter.

Mercado financeiro comemora Congresso mais à direita

O mercado financeiro vibrou com o resultado das urnas, especialmente a nova configuração do Congresso, liderado por políticos de direita. Na análise da turma da Faria Lima, a expressiva bancada bolsonarista no Legislativo impediu uma guinada na agenda econômica, mesmo se Lula for eleito. Também é pouco provável que haja um "revogão" nas reformas já realizadas, especialmente a trabalhista. Além disso, os gestores de investimentos consideram que, com a Câmara e o Senado tomados por parlamentares de centro-direita, a responsabilidade fiscal deverá nortear o próximo governo, seja ele quem for. É preciso dizer, contudo, que há certa ingenuidade nessa análise. Nem sempre os interesses republicanos pautam a vida política brasileira. Em 2021, por exemplo, a PEC dos Precatórios abriu um espaço de R\$ 106 bilhões no Orçamento para que políticos pudessem usar mais verbas durante o ano eleitoral.



RAPIDINHAS

O Índice de Confiança Empresarial, que reúne dados da indústria, construção, serviços e comércio, subiu pelo sexto mês consecutivo e atingiu em setembro o maior nível desde agosto de 2021, conforme levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas. O indicador circunscrito em 81% dos 40 segmentos econômicos pesquisados.

O Brasil tem a quinta Coca-Cola mais cara da América do Sul. A constatação é fruto de levantamento realizado pela agência Numbeo, que levantou dados sobre o valor do refrigerante em diversos países. Segundo o estudo, o preço cobrado no mercado brasileiro é mais baixo que no Uruguai, Venezuela, Argentina e Chile.

Duas empresas — a americana HFC Clippier e a britânica Hybrid Air — vão lançar no ano que vem versões modernas dos dirigíveis zeppelin. Desta vez, eles têm apelo ambiental: serão movidos a energia limpa (soluções de hidrogênio e gás de propano, como no passado). A ideia é que as aeronaves incrementem o transporte de cargas.

A economia americana continua a enviar sinais preocupantes. Em setembro, a atividade industrial no país teve o ritmo mais lento em dois anos e meio, o que se deve sobretudo à queda de encomendas. A crise é feia. De acordo com a empresa de pesquisas Heli Davis Research, a probabilidade de recessão é praticamente certa, de 98%.

O Credit Suisse vai quebrar?

Nos últimos dias, o mercado financeiro foi tomado pela preocupação sobre a possível falência do banco suíço Credit Suisse. Com alto nível de endividamento e custos operacionais nas alturas, o Credit enfrenta a maior crise financeira em mais de um século — foi fundado em 1856. Segundo analistas, contudo, é improvável que a instituição quebre. Além de ser grande demais e contar com escritórios espalhados pelo planeta, o banco poderia eventualmente ser salvo pelo governo suíço.

Mercado aéreo retoma níveis pré-pandemia

O mercado aéreo brasileiro praticamente recuperou os índices de demanda e oferta registrados antes do início da pandemia. Em agosto, os dois indicadores equivaliam a 98% do volume observado no mesmo período de 2019. A Latam lidera o mercado brasileiro, com 40% de participação pelo critério RPK (passageiros-quilômetro transportado), à frente da Gol (30,9%) e da Azul (28,7%). O resultado surpreendeu: esperava-se que o setor recuperaria os níveis de 2019 apenas a partir do ano que vem.



Será preciso que Lula divulgue nomes de sua futura equipe de governo se quiser se fortalecer na disputa"

Pedro Passos,
colunista do Futuro



R\$ 52 BILHÕES

é quanto custará os cofres públicos a manutenção do Auxílio Brasil de R\$ 600 no ano que vem

AUXÍLIO BRASIL

Governo antecipa pagamento

Benefício mensal de R\$ 600 e vale-gás serão liberados entre 11 e 25 de outubro. Analistas veem movimento de cunho eleitoral

• RAFAELA GONÇALVES

O governo federal, por meio da Caixa Econômica, antecipou em uma semana o pagamento do benefício de R\$ 600 do Auxílio Brasil e do vale-gás. O calendário original previa pagamentos entre 18 e 31 de outubro. Com a alteração, os destinatários do benefício de R\$ 600 terão início na próxima semana, no dia 11, e terminarão no dia 25, cinco dias antes do segundo turno, que acontecerá em 30 de outubro.

O número de famílias que receberam o Auxílio Brasil em setembro foi de 20,65 milhões e o valor médio pago para cada uma foi de R\$ 607,32. O benefício é destinado a famílias em situação de extrema pobreza e está sendo pago com um adicional de R\$ 200, que eleva o valor mínimo do pagamento até dezembro. Esse acréscimo de valor está dentro da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) chamada "Kamikaze", que prevê gastos

de R\$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais. Já o vale-gás é pago a cada dois meses dentro do calendário do Auxílio Brasil. Atualmente, mais de 5,6 milhões de famílias recebem 100% do valor da média nacional do bônus de gás de cozinha de 13kg. Esse valor integral, no entanto, será pago somente até dezembro. Em janeiro de 2023, as famílias voltarão a receber o valor médio de 50% do bônus.

A antecipação no calendário este mês foi anunciada um dia após o primeiro turno das eleições presidenciais e a confirmação de que a disputa será definida em um segundo turno entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O benefício social, reajustado às vitórias da campanha, é uma das principais apostas do governo para tentar melhorar seus índices de popularidade entre os eleitores de baixa renda. A estratégia, segundo especialistas,



Ajuda é uma das principais apostas do governo para melhorar popularidade entre público de baixa renda

faz parte do pacote de medidas tomadas pelo governo este ano pensando na reeleição.

«Como o resultado das eleições

de domingo, foi identificado que o grupo mais distante do presidente Bolsonaro é o grupo que pertence à faixa de renda de um

a dois salários mínimos. Sendo assim, essa antecipação em uma semana do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil e do

Vale Gás atinge especificamente a esse grupo, em meio à busca por angariar votos agora para esse segundo turno», observou a economista e professora de Mestrado da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Carla Beni.

Tém direito ao Auxílio Brasil os cidadãos que fazem parte de famílias em extrema pobreza (com renda de até R\$ 105 por pessoa da família), em situação de pobreza (renda entre R\$ 105,01 e R\$ 210 por pessoa), ou em negra de emancipação, que é quando o beneficiário conquistou um emprego formal, mas segue com direito ao benefício se a renda familiar for de até R\$ 325. Para receber o benefício, é necessário que o cidadão esteja inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). O cidadão precisa fazer uma pré-inscrição pelo site ou aplicativo e, depois, confirmar os dados no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) das prefeituras. O prazo para confirmação é até 129 dias.

COMÉRCIO EXTERIOR

Superavit de US\$ 3,99 bilhões em setembro

A balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 3,99 bilhões em setembro, segundo balanço divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. As exportações somaram US\$ 29 bilhões

e as importações, US\$ 25 bilhões. O saldo representa queda de 8,1% na comparação com o mesmo mês de 2021, quando o saldo foi de US\$ 4,4 bilhões. Na comparação pela média diária, que considera somente dias

úteis, a queda foi de 9,3%. As exportações agropecuárias cresceram 47,48% em setembro, também calculadas pela média diária em relação ao mesmo mês do ano anterior. No caso da indústria extrativa, houve queda de 4,11%; as vendas da indústria de transformação cresceram 22,28%. Pelo lado das importações, houve alta de 7,63% nas compras agropecuárias, avanço de 40,58% na indústria extrativa e expansão de 24,86% na indústria

de transformação.

«A exportação cresce com o aumento de preço dos bens exportados, mas, por outro lado, na importação há um crescimento muito superior, concentrado em adubos, fertilizantes e combustíveis. O Brasil depende da importação desses bens e os preços estão subindo no mercado mundial», disse o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Heron Brandão.

No acumulado de janeiro a setembro, a balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 47,9 bilhões — queda de 15,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Segundo o economista Felipe Queiroz, a redução do superavit decorre especialmente da dependência que o país tem de alguns insumos básicos à produção, sobretudo adubo e fertilizantes. «Nossa principal pauta de exportação é do setor

agropecuário e ele depende muito de doses insumos. Em decorrência da guerra na Ucrânia, o preço de adubos, fertilizantes e combustíveis aumentou muito, tendo em vista que a Rússia é um dos principais exportadores do mundo de fertilizantes», afirmou.

A nova projeção do Ministério da Economia prevê que a balança feche o ano com saldo positivo de US\$ 55,4 bilhões, ante os US\$ 81,5 bilhões projetados em junho. (R)

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Tropas ucranianas avançam na ofensiva para reconquista de áreas territoriais anexadas à Rússia, que perdeu o controle integral das regiões. Após novos recuos, o Kremlin informou que consultará a população para delimitar extensão de terras

FRONTEIRAS REDEFINIDAS

Em meio à ofensiva de Kiev para retomar o controle de áreas de seu território anexadas à Rússia, o Kremlin reconheceu, ontem, que duas das quatro regiões agregadas estão sem fronteiras estabelecidas. Segundo o porta-voz Dmitri Peskov, isso será feito após a manifestação da população local. Na sexta-feira passada, o presidente Vladimir Putin anunciou a incorporação de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia, que totalizam aproximadamente 15% de toda a Ucrânia. Desde então, porém, forças leais a Kiev têm avançado e Moscou já não tem mais o controle integral das províncias reclamadas.

"As repúblicas populares de Donetsk e Luhansk terão as fronteiras de 2014. Nos casos de Kherson e Zaporizhzhia, seguiremos a consulta à população dessas regiões", disse Peskov, ao ser perguntado se a Rússia estava anexando a totalidade ou apenas partes do território ocupado. Sem votos contrários ou abstenções, os parlamentares russos aprovaram, ontem, a favor de uma lei para anexar os quatro regiões.

O porta-voz não deu detalhes sobre como se desenvolverá esse processo. "Disse tudo o que posso dizer sobre isso. De qualquer forma, a configuração dependerá apenas da vontade das pessoas que vivem nos territórios."

A questão é que as forças russas não têm um controle completo sobre Kherson e Zaporizhzhia e o Kremlin não confirmou quais áreas da região foram anexadas. As regiões de Donetsk e Luhansk foram anexadas em sua totalidade, depois que Moscou reconheceu a soberania dos regimes separatistas pró-Rússia no fim de fevereiro, pouco antes do início da invasão da Ucrânia. Mas o próprio Kremlin admitiu que as fronteiras das regiões de Kherson e Zaporizhzhia precisavam de esclarecimento.

Segundo o Institute for the Study of War (ISW), centro de pesquisas com sede nos Estados Unidos, Moscou controla 72% da região de Zaporizhzhia. Além disso, quase 88% de Kherson e sua capital de mesmo nome estão sob ocupação russa.

Forças ucranianas lançaram uma contraofensiva e, no fim de semana, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou a retomada da cidade estratégica de Lyman, na região de Donetsk. Ontem, forças leais a Kiev avançaram em Kherson e autoridades russas admitiram recuo de suas tropas.

A anexação foi desmentida a toque de caixa. No fim do mês passado, o governo Putin anunciou as pressões sofridas nas quatro regiões ucranianas, votações criticadas como "farsas" pela Ucrânia e seus aliados ocidentais. Os resultados parciais mostraram maioria a favor da anexação russa dos territórios e Putin afirmou a cerimônia da última sexta-feira para formalizar a medida.

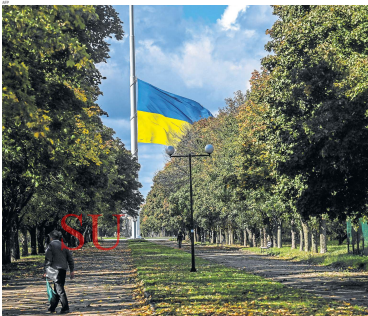
A Ucrânia respondeu pedindo um processo de adesão acelerada à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e advertiu que não vai negociar com a Rússia enquanto Putin estiver no poder.

Crimes

Na França, a primeira-ministra Elisabeth Borne afirmou, durante debate na Assembleia Nacional, que os crimes cometidos pela Rússia na Ucrânia devem ser "documentados, julgados e punidos". "É uma condição essencial para o retorno de uma paz duradoura", declarou a premiê, assinalando que Moscou "usa armas sem restrições, tendo como alvo civis, escolas, hospitais, shoppings, cavernas humanitárias".

Segundo Borne, "nos territórios ocupados, assiste-se à transferência forçada da população, inclusive de crianças". A premiê francesa denunciou a presença, no front de batalha, do grupo Wagner, uma "empresa de mercenários, que recebe ordens diretamente do Kremlin".

Elisabeth Borne também manifestou preocupação com a liberação de central nuclear de Zaporizhzhia, sob controle da Rússia. Ela indicou que seu governo apoia a proposta do diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, "de cessar os disparos e retirar material militar da área".



Bandeira ucraniana tremula a meio mastro em um parque em Kramatorsk, região de Donetsk, uma das quatro anexadas por Moscou



A premiê da França, Elisabeth Borne, defende punição a russos

Diretor de usina nuclear é solto

O diretor-geral da central nuclear ucraniana de Zaporizhzhia, detido na sexta-feira passada pela Rússia, que controla essa instalação, foi liberado. A salvação foi anunciada pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que mantém especialistas no local desde o mês passado. "Sua liberação é de hoje Murashov", falou o diretor-geral da agência, Rafael Grossi. "Recebi a confirmação

de que voltou para casa são e salvo", acrescentou.

Murashov foi detido por uma patrulha russa, quando ia da usina para a cidade de Enerhodar, controlada por tropas de Moscou, de acordo com a operadora ucraniana Energoatom. O veículo que transportava o diretor da central foi interceptado. Ele teria sido retirado do carro e "levado", com os olhos vendados, para um local desconhecido",

segundo informações.

No dia seguinte, o ministro ucraniano das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, condenou o que chamou de desnoção ilegal. "Esse crime é um novo ato de terrorismo de Estado por parte da Rússia e representa uma grave violação do direito internacional", criticou. A central nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, está ocupada desde o início de março por tropas russas.

IRA

Aiatolá acusa EIA e Irã por distúrbios

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, acusou os Estados Unidos e Israel de fomentar a onda de distúrbios e protestos no país após a morte da jovem de 22 anos Mahsa Amini, detida por não cumprir o rigoroso código de vestimenta que exige que as mulheres usem o véu. O episódio, em 16 de setembro, desencadeou uma onda de manifestações que se espalhou por várias regiões do país e mobilizou manifestantes no exterior.

Os protestos entraram em sua terceira semana, tornando-se a mais importante mobilização na República Islâmica desde 2019, provocada pela alta dos preços da gasolina. Na sexta-feira, manifestantes saíram às ruas de Teerã, centros de defesa da liberdade das iranianas e contra o obscurantismo no país. Em Washington, o presidente Joe Biden disse que os Estados Unidos não impor mais

sancções a Teerã por conta da violência reprimida aos protestos. "Digo claramente que esses distúrbios e a insegurança foram organizados pelos Estados Unidos e pelo falso regime sionista de ocupação, bem como seus agentes, com a ajuda de alguns iranianos traidores no exterior", declarou o guia supremo em sua primeira comentários públicos sobre os distúrbios, em uma reunião com membros da morte de Amini.

Segundo Khamenei, "a polícia é obrigada a manter a calma contra os criminosos, e a garantir a segurança da sociedade". A morte dessa jovem mostra paixão nos corações, mas o que é maior é moral é que algumas pessoas, sem provas ou investigações, transformaram a rua em um perpétuo queimado. O Alcorão, as mulheres e o véu e queimaram mesquitas e carros", acrescentou.

O guia supremo assinalou que

as manifestações não apontam para a obrigatoriedade do véu, mas para a "independência" do Irã. "Os Estados Unidos não toleram um Irã forte e independente", enfatizou. "Estamos alertados e conservamos (com as autoridades do Irã, que respondem aos protestos pacíficos dos estudantes universitários com violência e detenções em massa)", declarou, por sua parte, a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

Repressão

De acordo com a agência Mehs, no domingo, quase 200 estudantes se reuniram na Universidade Tecnológica de Sharif, em Teerã, e gritavam frases contra o sistema religioso que vigora na República Islâmica. "Mulher, vida, liberdade", repetiam, em mais um ato contra a morte de

Amini e a detenção de estudantes durante as manifestações das últimas semanas. A polícia utilizou armas de paintball e outras que atiram balas de aço não letais, além de gás lacrimogêneo, contra os estudantes.

A ONG Iran Human Rights (IHR), com sede na Noruega, divulgou um vídeo que mostra policiais em motos perseguindo os estudantes em um estacionamento. Outro gravação exibe os agentes levando os detidos com as cabeças cobertas com sacos. "Forças de segurança atacaram a Universidade Tecnológica de Sharif. Tiros foram ouvidos", postou o IHR no Twitter.

Em outro vídeo que o IHR diz ter sido gravado em uma estação de metrô de Teerã, uma multidão grita: "Não tenha medo, não tenha medo". Também foram registrados protestos em outras universidades.



Ato em apoio às iranianas na cidade francesa de Montpellier

Educação: as cores da avaliação remota

• RAFAELA MANES

Diretora de desenvolvimento de negócios em mercados de língua portuguesa da Ictive

A digitalização de processos, acelerada pela pandemia do novo coronavírus em 2020 e 2021, dá sinais de que veio mesmo para ficar. Seja pela adoção de etapas completamente virtuais, seja pela implementação de modelos híbridos, como muito se vem notando nos últimos meses. Na educação formal — básica, superior ou de ensino de idiomas —, esse trajeto segue o mesmo mapa. Colégios, faculdades, cursos de inglês, profissões particulares: todos se renderam aos benefícios dos serviços de comunicação por vídeo, inclusive, para etapas avaliativas e seletivas.

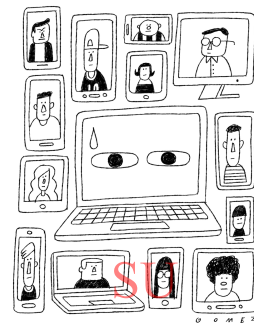
Quem atua, ou atuari, como docente — em especial, na educação básica — sabe o desafio que é manter uma turma concentrada em aulas longas ou garantir que todos os estudantes estejam a todo momento respeitando as regras durante o processo avaliativo. No on-line, esses desafios são amplificadas no primeiro caso: a possibilidade de desligar a câmera faz com que o professor sequer veja as feições dos jovens. No segundo exemplo, como chancelar a autoria dos candidatos perante as questões respondidas? Essas perguntas não têm uma solução fácil e estão longe de ser de múltipla escolha.

Por um lado, as seletivas que classificam ou excluem candidatos, ao serem realizadas remotamente, permitem uma maior gama de applicants. Uma vez que os fatores de deslocamento, como custo de transporte e hospedagem, excluíam boa parte dos interessados.

Por outro lado, em termos de segurança, as provas presenciais supostamente permitem uma auditoria maior por parte dos examinadores. Provavelmente porque, atualmente, não é tão absoluto assim, ainda mais com alunos cada vez mais conectados e, ao mesmo tempo, desamparados devido ao excesso de informações às quais se encontram imersos.

Do ponto de vista mais pragmático, a digitalização torna os processos mais ágeis e práticos, de um modo geral. De acordo com o Censo da Educação a Distância, feito pela Associação Brasileira de Educação a Distância em 2022, por causa da pandemia, a busca por cursos na modalidade a distância aumentou em pelo menos 50% em todo o país. Segundo a Abes (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), dada a crise sanitária global, a demanda por EAD aumentou em 428%.

Perante esse contexto, que parece ser um caminho sem volta, soluções convulsas a ser implementadas para tirar as etapas avaliativas a distância mais seguras e impenetráveis de fraude,



dentro das possibilidades. Desde quando começou a ser, com diversas variáveis possíveis e uma que me chamou a atenção foi a tecnologia Proctorio. Há um ambiente seguro e antifraude com monitoramento 360° de áudio e vídeo — mesmo em conexão off-line — e em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). E quando digo segurança, refiro-me às instituições de ensino, mas também aos candidatos, que abrem seus computadores ao "mundo externo", sem as devidas medidas de proteção e mitigação de fraudes, se veem expostos e desamparados.

Costumo dizer que devemos dançar conforme a música. Trabalhando para o mercado latino-americano, sabemos por exemplo que em Portugal há a exigência governamental de uma certificação por parte dos centros de formação que desejam receber verba pública. Já no Brasil, nos outros os parâmetros, como as dimensões constitucionais e a desigualdade de acesso à internet. No entanto, na condição de gestores, desenvolvedores ou educadores, precisamos entender os dados de cada mercado e prover-lhes com os melhores soluções que, sabiamente, dando acesso ao ensino básico e universal: a educação.

Mortes aumentam alerta para vacinação contra a raiva humana

• JACY ANDRADE

Médica infectologista, membro do Comitê Inovadoras da Sociedade Brasileira de Infectologia

Nos últimos meses, cinco casos de morte por raiva humana, em Minas Gerais e no Distrito Federal, chamaram a atenção e acenderam o alerta da comunidade médica e científica que luta com a doença. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 2010 e 2021, foram registrados 41 casos de raiva humana em etapas avaliativas a distância mais seguras e impenetráveis de fraude,

Somos 214 milhões de brasileiros em distintas realidades, geográficas e sociais, um contingente que em sua maioria crê na raiva como uma doença do passado, que existia somente na época de nossos avós, mais isso não é verdade. A raiva é transmitida por meio de mordidas, arranhões e até lambidas de animais domésticos, como cães e gatos, e silvestres, como raposas, macacos, saguis e marmoscos. No início, os sintomas da doença são inespecíficos como febre, tonturas e dores. Entretanto, o quadro progride e podem ocorrer delírios, convulsões e coma, e a letar a óbito. Os casos de recuperação são raros.

É uma doença quase 100% fatal e pode ser prevenida por meio da vacinação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a transmissão globalmente acontece majoritariamente por cães, o que reflete a importância de garantir a imunização com a vacina antirrábica de cães e gatos. Porém, diferentemente do que muitos imaginam, a raiva humana não é transmitida apenas por cães e gatos. A doença também está

presente no meio rural e pode ser disseminada por bois e vacas, cavalos, porcos, cães, ovelhas, raposas, guaxinins, macacos e principalmente morcegos.

Vale ressaltar que nos últimos 15 anos, houve uma mudança progressiva no perfil epidemiológico da doença no Brasil, tornando os morcegos hematípteros e não hematípteros os grandes responsáveis pela manutenção da circulação do vírus rábico, visto que estes transmitem o vírus da raiva para os animais domésticos. Cabe lembrar que os humanos são animais com sangue e raposas também são transmissoras da doença.

Nesse cenário de maior relevância dos morcegos na disseminação da doença, a vacinação preventiva sistemática de populações que tenham maior risco de serem infectados, como médicos veterinários, biólogos, profissionais que trabalham com captura de morcegos, animais silvestres ou moradores de regiões que têm registros de doença ganha importância. Além disso, viajantes de áreas de risco ou de turismo ecológico também devem se imunizar. Muitos trabalhadores ignoram ou desconhecem a possibilidade de receber vacinas antes da exposição a situações de risco e o benefício da exposição pré-exposição.

Essa medida de prevenção tem como vantagem ajudar a simplificar a terapia pós-exposição, pois desencadeia resposta imune

secundária mais rápida, eliminando a necessidade de imunização por soro ou imunoglobulina, o animal agressor, a situação de defesa de base do indivíduo agredido e a epidemiologia local. Os esquemas vacinais podem chegar a quatro doses. Soros e imunoglobulinas podem ser necessários para a profilaxia da raiva humana após exposição ao vírus rábico. O uso não é necessário quando o paciente recebeu esquema profilático completo anteriormente.

No entanto, deve ser recomendado, se houver indicação, em situações especiais, como pacientes imunodeprimidos.

No passado, o Brasil apresentava um número razoavelmente alto de casos de raiva humana, em 1990, por exemplo, foram 75 casos da doença no país. Os casos em Minas Gerais e no Distrito Federal ascenderam o total de alerta para alertar a população sobre a gravidade da doença, gerando acesso às medidas de controle e vacinação na pré e pós-exposição, para evitar o surgimento de novos casos e mortes.

Danos morais e vazamento de dados pessoais

• ÁLVARO BRITO ARANTES

Sócio do Dias Carneiro Advogados

• MARINA SAMPAIO GALVANI

Associada do Dias Carneiro Advogados

A regra em responsabilidade civil é de que somente são indenizáveis os danos concretos e comprovados. Tão a responsabilidade civil subjetiva (fundada na culpa), quanto a objetiva (independente de culpa) exigem a prova de dano efetivo para surtir o dever de indenizar. Mais do que isso, o dano é o elemento que balizara a quantificação da indenização, que deve corresponder à extensão do prejuízo causado, nos termos do art. 944 do Código Civil. Portanto, a premissa não são indenizáveis danos hipotéticos ou indeterminados.

A doutrina e a jurisprudência flexibilizaram essa regra em situações excepcionais para os casos em que é logicamente aceitável que tenham ocorrido danos morais da conduta do agente, dispensando a prova concreta deles. Nesses casos, excepcionalmente, o dano pode ser presumido, bastando a comprovação da conduta violadora do agente e do nexo de causalidade com o dano (o chamado dano de in re ipsa, ou seja, da própria coisa).

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 — LGPD) prevê que aquele que causar dano a partir do tratamento de dados em violação à norma é obrigado a repará-lo. Diante disso, a questão é definir se, na hipótese de vazamento ou tratamento indevido de dados pessoais, presumem-se ou não os danos morais possivelmente sofridos pelo titular.

A questão é objeto de controvérsia no direito europeu, em que a LGPD se baseia. A jurisprudência sobre a necessidade de prova do dano moral em casos de vazamento de dados diverge entre a Corte Europeia de Justiça e o Tribunal de Justiça da União Europeia. No mesmo sentido, há cortes dentro do mesmo país. Em razão dessa divergência, em 2021 as supracitadas cortes da Áustria e da Alemanha submeteram à Corte Europeia de Justiça perguntas-chave a respeito dos danos morais em razão de infração à legislação de proteção de dados (General Data Protection Regulation — GDPR).

Como o GDPR é uma norma da UE e não de cada país-membro, espere-se que a Corte Europeia de Justiça defina se é necessário que o autor da ação sofra um dano efetivo ou basta o descumprimento da norma para que haja o dever de indenizar. Essa consulta ainda está pendente perante a Corte Europeia de Justiça (Case C-200/21). Entretanto, há um preliminar ruling from the Oberster Gerichtshof, Áustria, submetido em (2.5.2021).

O tema é recente no Judiciário brasileiro, que diverge a respeito. Parte da jurisprudência tem decidido que o mero vazamento de dados é suficiente para presumir o dano moral de seu titular, como o fez a 38ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do São Paulo (TJ/SP) ao condenar uma plataforma de compras digital ao pagamento de indenização por danos morais a uma controladora que teve os dados vazados. Segundo o acórdão, o dano moral no caso se trata em re ipsa, pois é "decerto do próprio fato violador, o que dispensa a produção de prova a respeito de sua ocorrência, impondo, por sua turna, a necessidade de reparação, que nada mais é do que a reparação do mal causado" (Processo nº. 1007373-68.2021.8.26.0077, relatado por desembargadora Anna Paula Dias Costa, julgado em 8.7.2022).

Outra parte da jurisprudência, entretanto, afirma que o vazamento de dados por si só não gera presunção de dano moral, cabendo ao titular dos dados comprovar o alegado dano moral. Nesse sentido, acórdão da 31ª Câmara de Direito Privado do mesmo TJ/SP assida indenização pedida por consumidor contra concessionária de energia elétrica.

No caso, era incontroverso o vazamento de dados decorrente de ação criminosa praticada por terceiros. A despeito de ter reconhecido a responsabilidade objetiva da concessionária pela falta de segurança do sistema, a 31ª Câmara decidiu pela improcedência da ação por falta de demonstração dos danos morais alegados. Nos termos do acórdão, "não se tratando de situação em que o dano moral se presume in re ipsa, há-se necessidade de demonstração efetiva de sua ocorrência para justificar o reconhecimento do direito à reparação. No caso, os transformados vividos pelo autor não chegam a caracterizar violação da responsabilidade civil, conforme o art. 1001/022-38.2021.8.26.0495, salutar desembargador Antonio Ríngolis, julgado em 8.2.2022).

A solução aplicada nesse último caso parece-nos a mais correta. A LGPD não criou um microssistema independente de responsabilidade civil com regras próprias, em que deve ser aplicada a exceção da indenização por danos presumidos.

De acordo com a melhor técnica de interpretação do direito, a LGPD deve ser interpretada sistematicamente em conjunto com as demais normas aplicáveis à responsabilidade civil no Brasil, que exigem a comprovação de dano efetivo para que surja o dever de indenizar. Interpretada isoladamente, como se previu no primeiro caso, a responsabilidade civil com regras próprias, em que deve ser aplicada a exceção da indenização por danos presumidos.

Por qualquer ângulo que se analise a questão, portanto, é de todo recomendável que se respalde o sistema vigente no direito brasileiro de que somente os danos efetivos e concretos, que devem ser cabalmente comprovados por quem os alega. Espera-se que a jurisprudência (nacional e internacional) venha a consolidar esse correto entendimento.

Svaant Pääbo ganha o prêmio de Medicina pelo trabalho de desvendar o DNA do *Homo neanderthalensis*, criando uma área de estudo, a paleogenética, com vasto campo de investigação sobre a evolução humana e aplicações também contemporâneas

Nobel para o decifrador de neandertais

• PALOMA OLIVEIRO

Para saber mais

"Primo" mais próximo

Os neandertais são um grupo extinto de humanos e os parentes evolutivos mais próximos dos humanos modernos. Os mais antigos conhecidos são em torno de 400 mil anos e foram extintos há cerca de 40 mil anos. Eles viviam na Europa, no Oriente Médio, na Ásia Central e na Sibéria Ocidental. O nome do grupo vem do local em que os trabalhadores de uma pedreira de calcário descobriram partes de um crânio e ossos em 1908: o Neandertal perto

de Düsseldorf, na Alemanha. Embora o fósil fosse tão grande quanto o de um ser humano que vive hoje, também mostrava diferenças claras em comparação com o homem moderno, os neandertais tinham protuberâncias nas sobrancelhas mais pronunciadas e uma testa afundada. Os neandertais também tinham um rosto sem queixo, com curvaturas nasais peculiares, o que facilitava o aquecimento do ar frio ao inspirar.

Svaant Pääbo terminava a xícara de chá em sua casa, em Leipzig, na Alemanha, quando recebeu uma chamada de Estocolmo. Achou que fosse algo relativo à casa de campo que tem na Suécia, seu país de origem. "Eu pensei: 'oh, o cortejo da grama quebreira ou algo assim'", contou, pouco depois, a Adam Smith, doutor científico de divulgação do Prêmio Nobel. Não havia nada de errado com o curador, Pääbo, **genética e arqueologia**, do pai, o lauriano Sune K. Bergström, ganhando o prêmio máximo da ciência na categoria medicina/fisiologia.

Curioso que o "paciente" principal do cientista, que estudou epigenética e medicina na Universidade de Uppsala, na Suécia, foi extinto há cerca de 40 mil anos. O prêmio da Academia Sueca de Ciências reconhece o trabalho do atual diretor do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva em uma área fundada por ele, a paleogenética, campo de pesquisa que Pääbo tem dedicado a decifrar o genoma do homem de Neandertal, o mais próximo parente com o qual o *Homo sapiens* já conviveu.

A historiografia neandertal poderia até ser dividida entre A.P. e D.F. Isso porque, antes de Pääbo, a imagem dos humanos neandertais da Europa era de brutamontes desajeitados e inferiores do ponto de vista cognitivo. Muitos outros pesquisadores têm provado que, em vez disso, o neandertal não difere muito de seus primos próximos, inclusive com bons indícios arqueológicos de que tinham uma cultura sofisticada. Porém, foi o suco quem apontou essa semelhança, desvendando o DNA do *Homo neanderthalensis*. Ao fazê-lo, abriu o conhecimento sobre o próprio sapiens.

"É justo que ele receba o prêmio de medicina. Seu trabalho recente tem sido sobre padrões de variação genética humana que são devidos à nossa herança neandertal", observa o professor de biologia da Universidade de Uppsala Mattias Jakobsson. "Alguns desses padrões, por exemplo, estão relacionados à covid-19". Recentemente, um estudo do Max Planck e do Instituto Karolinska apontou que cerca de 40 mil anos de coexistência de herdeiros do *Homo neanderthalensis* podem favorecer a resposta imunológica ao Sars-CoV-2, protegendo quem tem essas variações da convalescença.

Método inovador

Foi um longo caminho até Pääbo, 67 anos, chegar às letras que compõem o genoma neandertal. Embora ferramentas promissoras, o DNA se modifica rapidamente com o tempo, se degradando em pequenos fragmentos. O cientista suco trabalha com material minúsculo e, nessa escala, sobram apenas vestígios, sendo que os restos estão contaminados por bactérias, fungos e material genético contemporâneo. Por isso, antes de se aventurar em campo, ainda como aluno de pós-graduação, o pesquisador se voltou ao desenvolvimento de um método que permitisse estudar o genoma antigo, sem interferências.

Raridades

O pai de Svaant Pääbo ganhou o mesmo prêmio há 40 anos, uma raridade no mundo da premiação científica. O contato com o genitor foi pouco, uma vez que ele é filho de uma relação extracônjugal do bioquímico suco Sune Bergström e da química eslovena Karin Pääbo. "Nasci mantendo segredo sobre minha origem, filha de uma relação extracônjugal de Sune Bergström", conta o cientista em seu livro *Neandertal*: em busca dos genomas perdidos Pääbo foi hospitalizado no fim dos anos 2000 devido a uma embolia pulmonar. Ao investigar o problema de saúde, descobriu que seu pai investigava a hepatite em 1943, um anticoagulante que salvou sua vida, relatou na mesma obra.

Na década de 1990, já professor da Universidade de Munique, Pääbo decidiu estudar o DNA mitocondrial — organelas celulares que contém o próprio código genético. Embora o genoma mitocondrial seja pequeno e contenha uma fração das informações do total, ele foi escolhido porque, como está presente em milhões de cópias, as chances de se extrair dados confiáveis é grande. A partir de um pedaço de osso de 40 mil anos, a ciência conseguiu a primeira sequência de um ser humano extinto, publicando-a descoberta em 2010.

Quatro anos depois, a paleogenética deu um salto, com a divulgação de quase todo o genoma neandertal. "Encontramos cerca de 30 mil posições em que os genomas de quase todos os humanos modernos diferem dos neandertais e grandes símios", disse Pääbo, à época. "Eles respondem ao que torna os humanos anatomicamente modernos 'modernos' também no sentido genético. Algumas dessas mudanças genéticas podem ser a chave para entender o que distingue as habilidades cognitivas dos humanos de hoje daqueles dos homínidos agora extintos". Dois anos antes, a equipe de Pääbo havia alcançado um feito extraordinário: a decodificação do genoma de um pequeno osso na caverna de Denisova, na Sibéria, confirmou a existência de outro grupo humano já extinto,

os denisovanos. Foi também graças aos estudos do pesquisador que se sabe que o *Homo sapiens* e os neandertais provavelmente não haveria herança genética desse antigo povo neandertal moderno.

"Nas mãos do Dr. Pääbo, o uso cuidadoso da genômica permitiu que ele avaliasse a ancestralidade humana a partir de fragmentos genéticos recuperados de espécimes ósseos de homínidos extintos que povoaram o mundo há mais de 40 mil anos", disse, em nota, David Gutterman, presidente da Associação de Ciências Fisiológicas dos Estados Unidos. "Criar um mapa genômico a partir de um DNA tão antigo e fragmentado não foi apenas um tour de force, mas também identificou as descobertas marcantes de humanos modernos e neandertais, bem como denisovanos — um terceiro homínido distinto —, coabitaram e cruzaram durante um período de tempo. Sua pesquisa também mostrou que mutações genéticas únicas distinguem o humano moderno das formas humanas mais antigas."

Passado X presente

"As descobertas de Pääbo geraram uma nova compreensão de nossa história evolutiva", destacou o júri do Nobel. Também lançaram a ciência inovadora. Como a paleogenética, além de informações de origem e migração, sabe-se que sequências de genes arcaicos, provenientes dos humanos extintos, influenciam a fisiologia do homem moderno. A versão do gene EPAS1, por exemplo, herdada dos denisovanos, confere uma vantagem para a sobrevivência em grandes altitudes e é comum entre os tibetanos atuais. "Padões de expressão gênica diferencial podem estar ligados a traços hereditários, como demonstrado pelo Dr. Pääbo e colegas em trabalho publicado na *Physiological Genomics* em 2013", escreveu Kübler. "Embora ligações semelhantes da genômica à fisiologia sejam inicialmente mais complexas em humanos ancestrais, a análise genômica já sugeriu uma origem neandertal de genes que promovem diabetes mellitus, doença inflamatória intestinal e regulação imunológica. Análises futuras podem nos ajudar a entender melhor quem somos e o que nos diferencia."



Svaant Pääbo investiga a área há mais de 30 anos: "Uma nova compreensão de nossa história evolutiva"

O PREMIADO



"Seus estudos fornecem a base para explorar o que nos torna exclusivamente humanos"

• Svaant Pääbo (Suécia)

Fundador e diretor do departamento de genética do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva

Nasceu em 1955

Principais descobertas

DNA mitocondrial neandertal

(organelas celulares que têm seu próprio DNA)

- Sua análise é extremamente complexa, já que o DNA se degrada e continua com a passagem do tempo
- Em 2010, Pääbo sequenciou uma região do DNA mitocondrial de um osso de Neandertal de 40.000 anos de antiguidade
- Comparado com os humanos atuais e os chimpanzés, os neandertais eram geneticamente diferentes



Nova disciplina científica: a paleogenética

- A equipe de Pääbo analisou as sequências de genoma de várias espécies de homínidos extintos
- Essas descobertas permitiram compreender que as sequências genéticas arcaicas de nossos "primos" próximos influenciam na fisiologia dos humanos atuais

Um novo homínido: Denisova

- Seu grupo sequenciou o DNA de um osso de 40.000 anos de antiguidade da caverna de Denisova, em 2013
- Descobriu um homínido anterior desconhecido, batizado Denisova

Pääbo extraiu o DNA de:



Aceitaram cruzamentos de espécies durante as migrações de Homo sapiens, que deixaram sua marca em nosso DNA

Fonte: nobelprize.org

» Entrevista | **DAMARES ALVES** | SENADORA ELEITA (REPUBLICANOS)

Ao CB. Poder, a ex-ministra do governo Bolsonaro falou dos projetos que pretende propor assim que chegar ao Congresso Nacional e de relações com políticos do DF. "Tudo sem o toma lá, dá cá", destaca

Abarcada conservadora está muito forte

• NAUM GLIÓ

A ex-ministra do governo de Jair Bolsonaro e senadora eleita com 44,58% dos votos válidos do Distrito Federal, Damares Alves (República) participou do CB. Poder — entrevista. Correio Braziliense e a TV Brasília — ontem. Ex-intervista da jornalista Ana Maria Campos, a futura senadora falou de projetos que pretende propor no Congresso Nacional e de suas análises no mundo da política.

No DF, ela concorda com os candidatos da base do governo federal, e ex-deputada Flávia Arruda (PL), de quem Damares confessou não guardar mágoa. "Eu acredito no potencial político dela. Do marido (João Roberto Arruda), não. Dê, eu quero distância",

disparou. A ex-ministra revelou não ter intenção de retornar ao ministério, caso seja convocada num eventual segundo mandato de Bolsonaro, e que também não pretende se candidatar a governador do DF. "Não tenho mais ideal para isso. Ser gestor é muito difícil", declarou. No Senado, Damares quer participar da proposição de reforma no Código Penal, no qual promete "radicalizar".

Damores diz que está disposta a disputar a presidência do Senado, aposta numa reforma do Código Penal, para tornar as leis mais rígidas e se misturou abertamente a diálogo com parlamentares de todas as ideologias em busca da aprovação de projetos para crianças, mulheres e jovens. "Vou mais descer do palanque", afirma.

Marcelo Travenço/CB e a Pina



Podemos avaliar que o presidente Bolsonaro foi vitorioso na Brasília Federal?

Sim. A gente já estava sentindo esse terremoto nas ruas. Minha gente também ficou surpresa com a diferença de votos que eu tive em relação à segunda colocada. Eu não fiquei tão surpresa, sabia que seria eleita. O terremoto da rua não era. Quero lembrar também que a bancada federal conservadora do DF está muito forte. Outras coisas que devemos comemorar é que agora as mulheres são maioria no Senado. Três milhões mais mulheres ao cargo e eu fiquei muito feliz com isso, porque é um trabalho meu, muito antes de ser ministra da Mulher, trazer uma maior participação feminina na política.

A senhora sempre foi muito confiante de que seria eleita, desde quando seu nome surgiu como candidata. Por que tanta certeza?

Eu estive há 24 anos no DF. Todo mundo achava que eu era desconhecida. Mas estava nos bastidores, nos lugares mais humildes durante esse tempo. Eu não sou (só) pastora de uma igreja. Eu pertenço a uma denominação, mas por fazer um trabalho de formação de liderança e proteção de crianças, estava em todos os espaços. Esses 24 anos, estava em todas as igrejas nos fins de semana. Então eu sei muito que dizer para eles que eu, aquela pastora, agora era candidata, e a receptividade foi muito grande. E também sabia que o DF está em busca de uma nova política de ideias e propostas que é de dizer o que nós precisamos e podemos fazer, sem mentir, enganar e conchurrar. Não pretendo nenhum emprego para mim e nem ficar acordando com nenhum segmento. Eu vou apresentar pontos muito mais para mim, como reestruturação da carreira da polícia, professores e médicos. Tudo sem o toma lá, dá cá.

A última vez que a senhora veio ao CB. Poder, disse que será

uma parlamentar fiscalizadora, mesmo do governo Bolsonaro.

É muito fácil a gente acusar o chefe maior, mas muita coisa acontece com o técnico aqui embaixo. Como efetivos basileiros, sei como funciona. Eu sei, no Senado, essa ajudadora do Bolsonaro não enfrentamento à corrupção. Sei como fazer um requerimento de informação para pegar um ministro do meu lado. Eu fui isso a vida inteira. Vou fazer esse acompanhamento, porque o que o presidente quer é a aplicação correta de recursos lá na ponta. Bonês também. Os gestores terão uma senadora para trazer muitos recursos, para acompanhar, aplaudir, mas também para criticar e denunciar quando for preciso.

Muitos integrantes do governo Bolsonaro foram eleitos agora. Isso quer dizer que a população está aprovando esse governo?

O povo acredita no trabalho proposto por Bolsonaro e acredita e aplaude o trabalho de Damares. Eu fui eleita porque eu consegui mostrar o que eu fiz. Só com o voto do segmento religioso eu não seria eleita. Mas a partir do momento que o Brasil e o DF corroboraram o meu trabalho, uma ministra-bonista, eu fui a aprovação. Os demais também foram eleitos pelo trabalho que fizeram.

Ficou alguma mágoa entre senhora e o ex-adversário Flávia Arruda?

Apartado do lado dela não, porque do meu não tinha. Pelo contrário em todas as entrevistas não tenho uma fala minha dizendo o quê coisa negativa da Flávia. Eu acredito no potencial político dela. Do marido (João Roberto Arruda), não. Deu um golpe nela. Mas não sei se ela, Flávia, aprendeu a ser uma líder política, sabe articular. Creio que ela sempre vai ter uma carreira política brilhante e vou. Não vai precisar da comenda do marido. Eu tenho muito por Flávia. Ela pode vir para o gabinete para a gente trabalhar juntas.

Por que essa resistência em relação ao Arruda?

Ele é a volta política. Foi duro e agressivo e não precisava ter batido o nível com ele. Mas sabe o que aconteceu? Ele deu um tiro no pé. As pessoas ficaram muito brava quando ele foi atacar minha história e minha missão. Eu não quero ser apelativa, mas eu sou

Um ministro do STF não pode ser investigado? Eles são semi-deuses? Eles também não são movidos de erros e paixões?

O DF me escolheu. Eu não seria candidata. Eu saí do ministério para ir para rua pedir voto por Bolsonaro

O povo acredita no trabalho proposto por Bolsonaro e apoiou o trabalho de Damares

uma senhora de 58 anos, com uma trajetória.

Caso Bolsonaro seja reeleito, a senhora se imagina tirando uma licença de seu mandato e voltando para o ministério?

Tenho conversado com ele

sobre isso, mas eu não quero. Fiz um curso para ser eleitor. Eu quero estar lá no momento das grandes decisões que o Senado vai tomar agora. Em 2023, decisões vão impactar gerações e eu me preparei para esse momento.

Quais são essas decisões?

A reforma do Código Penal. Eu não posso pensar em economia sem segurança pública, assim como educação. De que adianta ter uma escola linda, bem equipada, com professores capacitados, mas no caminho da escola a criança pode ser e se machucada? Não. A segurança tem que vir junto. Adianta trazer tanta empresa para o DF e o trabalhador não conseguir chegar a ela porque foi assassinado, porque alguém tentou roubar um celular? Não. Então, a pauta de segurança pública vai ter que ser prioridade. Também, eu sempre falei, como ministra, que toda delegacia deveria ter um núcleo de atendimento à mulher. Apesar de 10% dos municípios do Brasil têm uma delegacia da mulher, mas todos têm uma delegacia. Por que isso deveria não poder ter uma salinha direcionada para isso com uma porta? A mulher sente vergonha de dizer que acabou de ser estuprada. Essas decisões, eu quero estar presente no Senado.

Pensa em ser candidata a governadora do DF?

Não, porque não tenho mais idade para isso. Depois oito anos, eu quero estar escovendo livro e apoiando quem está na gestão. A gestão é desgastante. Eu sou mais jovem, mas quero fazer outras coisas. Vou viajar muito e tomar vinho. Ser gestor não é fácil.

As pessoas imaginam que você vai ser uma voz crítica em

relação a medidas do STF. Esse vai ser um papel da senhora?

Claro. Quando a gente abe a Constituição, a gente vê as atribuições do Senado e do senador. Eu não vou abrir uma guerra contra o STF, eu vou cumprir a Constituição. Quando um servidor público comete um erro, dê exemplo. Se é um parlamentar, é candidato. Quando é um presidente, ele sofre impeachment. Um ministro do STF não pode ser investigado? Eles são semi-deuses? Eles também não são movidos por erros e paixões? Vamos ser verdadeiros: eles não são intocáveis. Se um ministro do Supremo cometer um equívoco enquanto eu for senadora, eu não vou me omitir.

Qual vai ser o primeiro projeto da senadora Damares Alves?

Reforma do Código Penal vai ser o primeiro. Vamos fazer a adequação das leis penais. E a gente vai radicalizar. Vou falar de penas muito altas. Não dá para prender um pedófilo de marul e soltar à tarde, pagar fiança para ficar em casa. Oito projeto é uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata para a Carta Magna a acessibilidade ao direito fundamental, porque a todo mundo (jogados e municípios) vai ter que se adequar a isso.

Quem a senhora acha que está se credenciando a presidência da Casa?

Damares. Já existem conversas nos bastidores, mas eu não quero lembrar que houve uma renovação muito grande no Senado. Quem escovar lá não se garante porque esse voto vai ser muito bem pensado, assertivo. Acha que agora, com os novos senadores eleitos, muda muita coisa no Senado.

A senhora é um nome conhecido nacionalmente. Porque a senhora escolheu se candidatar

aqui, quando já tinha uma candidatura governista?

Porque o DF me escolheu. Eu não seria candidata. Eu saí do ministério para ir para a rua pedir voto por Bolsonaro. Mas a imprensa pública que eu tinha transferido meu direito eleitoral para cá e que seria candidata e o povo aceitou. Então, eu decidi ir lá agora. E já algumas inconveniências do ex-governador Arruda, que não queria dar palanque para Bolsonaro. O palanque do presidente foi o meu.

No Congresso, dá para conversar com a deputada Erika Kokay (PT), que tem um perfil completamente diferente do seu?

Claro. Já tivemos embates, mas eu gosto dela, porque ela luta pelo que acredita. Eu vou estar com a Erika pelo DF, pelas crianças. Tem momentos que a gente vai ter que conversar. A gente vai brigar, mas a gente tem muita coisa que converte. Ela é apaixonada por crianças e pelas minorias.

Messe diálogo aberto, é possível conversar com o Lula caso ele seja eleito presidente?

É difícil aqui, mas lá seria. Então, é difícil conversar com uma pessoa sob efeito de álcool o tempo todo. Mas se ele quiser conversar comigo estou disposta a conversar.

Quem a senhora acha que a senadora Simone Tebet (MDB) vai apoiar no segundo turno presidencial?

Ela pode apoiar o Lula, mas os eleitores dela vêm com eleitores da Silva. A mata dos eleitores da Simone são produtores agrícolas. Eles não vão quer escudar. Talvez uma terceira via, mas a esquerda eles não querem. Acredito que vai ser automática a migração de votos de Tebet para Bolsonaro.

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.efe@abr.br

Disputa pela presidência

A três meses do fim do mandato, com a nova composição da Câmara Legislativa de elite, começam também as contendas em torno de quem vai comandar a Casa nos próximos dois anos. Um dos nomes cotados é o Wellington Luiz (MDB). É do partido de Ibaneis, líder, experiente e tem boa relação com o vice, Cefina Leite.



Wellington Luiz (MDB) / A. P. P.

Uma geração que ficou de fora

A eleição deste domingo sinaliza uma renovação na política do Distrito Federal. Políticos tradicionais, testados e que participaram da história na cidade ficaram sem mandato. É o caso do ex-governador Rodrigo Rolden (PSB) que teve mais votos que dois eleitos, mas não conseguiu o mandato de deputado federal por falta de coeficiente eleitoral. O ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB) também não conseguiu um mandato de distrito. Roney Nemer (PP) e Rogério Basso (PP) tiveram respectivamente 46.151 votos e 14.210 votos e também não se elegem. Os ex-distritais Eliana Pedrosa (União) e Alirio Neto (MDB) tentaram uma vaga de federal, mas não tiveram sucesso. O ex-deputado Wany de Rouse (PP) e a ex-governadora Maria Ibaneis (União) também concorreram à Câmara Legislativa, mas perderam. Sem contar os que não seduziram o eleitor, como os políticos barrados pela Justiça: os ex-governadores José Roberto Arruda (PL) e Agnaldo Queiroz (PT).



Tadeu Filippelli (MDB) / A. P. P.



Roney Nemer (PP) / A. P. P.



Rogério Basso (PP) / A. P. P.

Um dia depois da eleição começa a sucessão

No dia seguinte das eleições, com vitória de Ibaneis Rocha (MDB) no primeiro turno, começa a construção de 2023. Quem são os possíveis candidatos ao Palácio do Barão nos próximos eleições? Pelo menos, um nome já se evidenciou, o vice-governador eleito Cefina Leite (PP). Durnares Alves (Republicanos), que conquistou o mandato de senador, disse ontem que não será candidato ao governo daqui a quatro anos.



Ibaneis Rocha (MDB) / A. P. P.

Agradecimentos de Damares

A senadora eleita Damares Alves (Republicanos) agradece a alguns nomes especiais pela vitória: o presidente Jair Bolsonaro, a primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro, a do DF, Mayara Noronha, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, a vice-governadora eleita DF Cefina Leite, o governador Ibaneis Rocha e o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ciro Nogueira, além do comando de seu partido, Republicanos. Damares disse ontem no programa CL Poder que Cefina tem disponível uma sala em seu gabinete no Senado e que vai trabalhar ao lado dos suplentes, Manoel Arruda e Egnar Torres, sem se licenciar do mandato.

Unidos na campanha de Lula

Um alçôo ontem reuniu dirigentes da Federação PT-PC-DB, liderados por Leandro Grass e pelos presidentes dos partidos aliados, para um balanço e para buscar estratégias para a campanha de Lula no DF neste segundo turno. Participaram também dirigentes dos PSB e Republicanos eleitos. A conversa segue hoje.

Sem sucesso

Os principais candidatos apoiados pelo senador José Antônio Boffelli (sem partido) não emplacaram na eleição de domingo. A advogada Samantha Meyer (PP) teve apenas 6,1 mil votos. Joé Vello (PT) também ficou bem atrás na corrida ao Senado. Um dos candidatos mais identificados com Boffelli, Daniel Racker (União), era bem cotado para a Câmara Legislativa, alcançou 11.739 votos, mas está na suplência de Eduardo Pedrosa (União), eleito com 22.439 votos.



Daniel Racker (União) / A. P. P.

Disposta a dar a sua contribuição

No meio do clima de carisma que dominou os dias do Elefante Branco, a senadora Maryland Leão Oliveira, 88 anos, resolveu encerrar seu papel como cidadã. Mesmo sem a obrigatoriedade do voto, ela passou o mês insistindo para que os filhos fossem com ela no dia da eleição. O filho, o procurador Cláudio Leite, ex-deputado distrital, atendeu o pedido e a acompanhou. Na luta pela democracia, Mary é uma luz de esperança de que as pessoas encorajem a cidadania com orgulho. "Eu ainda posso fazer a minha parte para mudar a situação atual", disse.



Alirio Neto (MDB) / A. P. P.

Chance

O ex-deputado Alirio Neto ficou na suplência de deputado federal e pode assumir se Rafael Prudente (MDB), eleito com 121.397 votos, tomar um cargo no Executivo, o que é possível.

De vice a suplente

O vice-governador Pucco Brito (Aristos) não emplacou como deputado distrital. Teve 5.444 votos. É o segundo suplente do partido.



Pucco Brito (Aristos) / A. P. P.

Sem sucesso

Sem colocado na disputa ao Palácio do Barão em 2018, General Paulo Chagas (Podemos) não fez o mesmo sucesso na disputa a deputado federal. Ficou com 2.572 votos.



General Paulo Chagas (Podemos) / A. P. P.

Derrotados

Entre os 24 deputados distritais, nove não conseguiram mandato. Leandro Grass (PP) ficou fora da disputa ao Palácio do Barão. Os distritais Cláudio Abreu (PSD), Valdeino Barcelos (PP), Delmarco (Republicanos), Sardinha (PL) e Aguiar Maia (PL) ficaram na suplência. Fernando Fernandes (Pres) teve 12.383 votos e não se elegeu. José Gomes (PP) e Julia Lucia (União) não conseguiram vaga de deputados federais.

Upgrade

Dois deputados distritais tiveram upgrade: Rafael Prudente (MDB) e Reginaldo Veiros (PP) foram eleitos deputados federais.

Dupla derrota

O senador Izaci Lucas (PSDB) viu o sonho de se eleger governador afundar e ainda perdeu a chance de ver o filho Sérgio Izaci na Câmara Legislativa. Ele teve 1996 votos e está na suplência de Paulo Belmonte (Cidadania), que conseguiu o mandato de distrital.

17 mil votos até o fim

José Roberto Arruda (PL) recebeu 17.016 votos no último domingo. São eleições que não souberam do impedimento da candidatura dele a deputado federal pela Justiça Eleitoral ou decidiram votar de qualquer forma. Tais votos contam como muitos.



José Roberto Arruda (PL) / A. P. P.

Acompanhe a cobertura da política local em @anacampos_cb

A Câmara Legislativa terá uma renovação de 50% dos parlamentares no próximo mandato. Dos 12 parlamentares que vão assumir uma cadeira no ano que vem, nove atuarão pela primeira vez na Casa

Novos distritais trazem mudanças

• EDIS HENRIQUE PERES

Depois de uma corrida acirrada com 569 candidatos a deputados distritais concorrendo às 24 vagas da Câmara Legislativa do DF (CLDF), metade das cadeiras serão ocupadas por novos representantes, sendo que nove deles vão ingressar pela primeira vez na casa legislativa. Os estreantes na política defendem temas sensíveis à população como saúde, transporte, educação e infraestrutura.

Max Maciel (PSB) conseguiu garantir uma cadeira na CLDF após a segunda tentativa. Pedagogo e ativista, ele atua há mais de 30 anos na defesa dos direitos da juventude. "Queremos colocar pautas centrais para ajudar a nossa cidade na discussão. Falar sobre o orçamento, descentralizar os recursos do DF, melhorar a mobilidade urbana e a cultura da cidade. Também teremos foco no combate à fome e na geração de renda", afirma.

Thiago Muniz (PL) diz que vai defender as liberdades individuais, o respeito e as causas da família. "Vou atuar em defesa do empreendedorismo e de um Estado mais econômico, mais justo e menos intervencionista nas atividades produtivas. Ter, também, uma atuação voltada para a fiscalização

e fortalecimento da saúde, o diálogo com o setor para diminuir os gargalos e ineficiências que nos assolam há décadas", diz. Rogério Morro da Cruz (PSN) pretende lutar por melhorias para São Sebastião e comunidades sem recursos. "Nosso objetivo é levar infraestrutura às comunidades carentes. Moro dentro da São Sebastião, em Morro da Cruz, e não temos saneamento básico. Somente depois de 14 anos que chegou a energia elétrica aqui. Então vou trabalhar pelas melhorias, pelo transporte e pela educação, além da construção de creches na cidade", afirma.

Gabriel Magno (PT) pretende unir o conhecimento como diretor do Sindicato dos Professores e a experiência adquirida como chefe de gabinete de Arlete Sampaio (PT). "Tenho um papel de oposição do governo e é muito importante a experiência que alcanço com a Aderle, o poder que ela tem em articulação política. Então minha posição será muito focada na minha experiência como educador e diretor do sindicato dos professores", afirma.

Representatividade

A nova Legislatura da CLDF também será mais inclusiva. Deputadas mulheres



Plenário da Câmara Legislativa: parlamentares mudam perfil da Casa no próximo ano

conseguiram mais espaço na casa, embora o crescimento tenha sido tímido, de três para quatro parlamentares. Uma das novatas a assumir uma cadeira na Casa é Jane Klébila (Agile), delegada da Polícia Civil. Aputada garante que uma das

prioridades de seu mandato será a luta contra a violência de gênero. "A defesa da mulher é uma pauta importante para mim e estarei em busca de estratégias que liberem as mulheres da violência, que garantam um melhor atendimento e

serviços mais completos, como de assistência jurídica e financeira a essas vítimas", pontua. Paula Belmonte (Cidadania) — que deixou a Câmara dos Deputados para o mandato como distrital — também defende temas voltados

para a qualidade dos serviços públicos. "A saúde está próxima, com inúmeras denúncias ao Iges-DF. O governo tem dado respostas positivas às demandas de ônibus, mesmo que os serviços prestados estejam destinados a desajustar. Teri uma postura firme e independente contra este desrespeito. E atuarei na mesma forma que trabalhei na Câmara dos Deputados", adianta. Nova no ambiente da CLDF, Deyse Amaral (PSB) acredita que a experiência como presidente do Sindicato de Enfermeiros será de grande ajuda na atuação como parlamentar. "Lutei muitas vezes na Câmara, como presidente do sindicato, e cheguei a atuar em pleitos importantes que não eram só em defesa do trabalhador, mas que impactavam diretamente a saúde pública. Sei que será desafiador, que é um jogo de forças muito grande, mas estou preparada para defender as bandeiras que acredito". Ao longo do todo o dia, o Correio tentou contato com o Pedro Paulo (PP), conhecido como Peto, e com o Joaquim Reis Neto (PL), no entanto, não obteve fechamento desta edição, nenhum dos novos parlamentares se posicionaram.

Com sorte você atravessa o mundo,
sem sorte você não atravessa a rua

Nelson Rodrigues

Fibra defende criação de Agência de Desenvolvimento Econômico

O presidente da Fibra, Janail Bitar, avalia que a criação do governador Ibaneis Rocha foi merecida pela gestão que fez para a cidade e também para o setor produtivo. “O resultado foi pelo mérito dele”, destaca Bitar. Para o segundo mandato dele, a entidade tem uma demanda importante: a criação de uma Agência de Desenvolvimento Econômico do DF que reúna e integre todas as pastas do governo local relacionadas ao setor, tornando a administração mais ágil e eficiente.

Nelson Cavalcanti/Info



Projeto robusto e definitivo

“Queremos um projeto de desenvolvimento econômico realmente robusto e definitivo para o Distrito Federal. É que passe pela industrialização da capital federal, com indústrias de ponta. Tenho convicção dos benefícios que nosso segmento pode trazer para a cidade. É uma agência é essencial para isso, tornando os processos administrativos menos burocráticos. Temos modelos assim em Goiás, São Paulo e no Ceará”, ressalta Bitar.

Tudo junto

A agência englobaria, por exemplo, as atividades da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, de Ciência e Tecnologia e do Biotec.

Avaliar a viabilidade

Para a Fecomércio, vale a pena sugerir a proposta ao governador reeleito. A entidade acha que o tema deve ser levado ao GDF para que se discuta a viabilidade dessa unificação de setores numa estrutura só. “Apóiamos toda e qualquer medida de modernização e desburocratização que facilite a vida do empresário”, disse o presidente da federação, José Aparecido Freire.



Gestão econômica da pandemia

Os representantes da Fibra, Fecomércio e Sebrae são unânimes em apontar que a forma como Ibaneis governou a crise provocada pela pandemia junto ao setor produtivo foi um marco do mandato. As entidades não se posicionaram oficialmente durante a campanha, mantendo-se neutras. Mas a avaliação das lideranças do setor é que grande parte do empresariado apoiou Ibaneis em retribuição.



Novo secretariado

A deputada Jaqueline Silva (Agir) se negou a depurar distal e, até o momento, era ela quem tinha a influência para escolher o nome que chefiaria a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF. Mas não está garantido que irá continuar tendo esse poder. Apesar da notícia, há a intenção de dar uma cara nova para o governo, dentro do possível.



Sucessor de Prudente

Já há preocupação sobre quem do grupo político de Ibaneis poderá assumir a presidência da Câmara Legislativa depois de Rafael Prudente, que foi eleito deputado federal. Prudente assumiu dois mandatos como líder da Casa e, apesar de não ter uma postura tão subserviente ao GDF, ajudou muito na aprovação de pautas importantes para Ibaneis. Do MDB, o nome do deputado Wellington Luiz, está sendo lembrado agora como um possível sucessor de Prudente na função.

OBITUÁRIO

Adriano Lafeté trabalhou no **Correio Braziliense** por 29 anos. Sua trajetória profissional foi marcada pelas posições firmes e democráticas. Ele estava internado desde 7 de setembro, com leucemia e complicações decorrentes da covid-19

Jornalista que priorizava a ética

* CONDIÇÃO • FREITAS
ESPECIAL PARA O CORREIO

Morreu, na madrugada de ontem, Adriano Lafeté, um dos mais preciosos, corajosos, críticos e elegantes jornalistas de sua geração. Trabalhou no **Correio Braziliense** de 1985 a 2014 exercendo as funções de repórter e subeditor de Opinião, compartilhando conhecimento e um sorriso quase constante. Trabalhou também na TV Brasil EBC.

Tão discreto quanto agudo nas percepções da vida política brasileira, com posicionamentos sempre democratas e à esquerda, Lafeté era daqueles pessoas que se quer sempre por perto. Discreto mas assertivo, sorridente mas agudo nas formulações sobre os acontecimentos da conjuntura nacional e internacional, sabia muito mais do que nos faz crer que soubesse.

São Paulo (USP), João Luís é um dos mais reverenciados estudiosos da obra de Mário de Andrade, discreto como o irmão jornalista. Com um domínio perfeito das complexidades da língua portuguesa, Adriano edificava textos com a humildade de um revisor inexperiente e o rigor de um professor dos liceus de antigamente.

Diagnosticado há três anos com LLC (leucemia linfocítica crônica), sabia que a covid-19 era a maior ameaça. Não se contaminou “era praticamente uma missão impossível. Inclusive eu não posso mais. Aguardei a todo tipo de proteção. Quatro doses de vacina no braço. Reforcei com anticorpos (Evusheld), recomendo a imunocomprometidos. Vacinas contra pneumonia e gripe em dia”, relatou Lafeté nas redes sociais. Com a leucemia em remissão, foi infectado pelo vírus em agosto passado. Seguiram-se interações, melhoras, altas e recaídas. Sem poder assistir ao jogo do Cruzeiro (1 a 0 contra o Chapecoense), no Maré Garincha, dia 13 de agosto, recebeu um áudio com os gritos de guerra da torcida cruzineira. O nobre coração cruzineiro amoleceu de tanta alegria diante da excepcional campanha da nação da cor do céu.

Texto primoroso

Editora de Opinião do **Correio**, Dado Squarisi trabalhou com Lafeté lado a lado durante 15 anos. “Foi um dos melhores funcionários que já tive em toda a minha vida. Muito competente, ético, extremamente ético, além de ser um grande

Fonte: da família/Correio & Foto



Adriano deixa a mulher, Vênici, as filhas Débora e Marina, e o neto Tom

amigo, amigo dos amigos. Os amigos podiam contar com ele em qualquer circunstância. Sei que é um clichê, mas hoje ficamos muito mais pobres. Estou muito triste”. O jornalista

Silvestre Gorgulho enaltecceu o texto primoroso de Lafeté e disse que ele “se despende da vida com um legado de exemplos pessoais e profissionais”. Em nota oficial, o Sindicato



Meu pai era uma pessoa apaixonada por tudo aquilo em que acreditava e acreditava num Brasil mais justo e mais inclusivo”

Débora Lafeté, filha

dos jornalistas do DF realçou a postura firme de Lafeté “a defesa da comunicação pública e na resistência a toda forma de censura às jornalistas e aos jornalistas”.

Companheirismo

Mesmo na UTI, Lafeté seguia contestando a política negligente de combate à covid-19. Sua última postagem nas redes sociais foi um vídeo que resumia as declarações nefastas do presidente Bolsonaro nos momentos mais graves da pandemia. O post tinha o título: “Que vença a torcida pela vida. Que vença a vida”, escreveu 11 dias antes de morrer. Demarcado pela covid-19, em quadro de frágil imunidade, Lafeté deu um exemplo de decência, disciplina, rigor e alegria, numa correção de vitórias em um tempo de qualidades tão fragmentadas. “Meu pai era uma pessoa apaixonada por tudo aquilo em que acreditava e acreditava num Brasil mais justo e mais inclusivo”, disse Débora, uma das duas filhas.

Odeador Adriano Lafeté não pôde votar no dia 2, mas deixou seu voto registrado com a coragem e a classe: sempre “Andalho hoje” a acreditar que este país elega presidente o mais representativo dos seres. Um cara que se gaba de ter

como idolo o primeiro militar condenado pela Justiça brasileira pela prática de tortura durante a ditadura. Os filhos de um certamente não são filhos dos outros. Jamais vi o Santo Nome ser tão usado em vão. Depois do “deus”, do “não sou covarde”, dos “votos vão mecer um dia”, não me surpreendi que o sujeito tivesse a suprema malade de imitar uma pessoa agnóstica por falta de oxigênio que caberia ao governo dele: Eufim, há caminhar diversos nesta vida. Escada um escudo o seu”.

Adriano Machado Lafeté soube escolher o caminho mais belo: o da dignidade, incansável indignação, companheirismo nuno e ideário derramado, como sabem melhor do que nós, a sua mulher, Vênici, as filhas Débora e Marina e o netinho, Tom. “Ele era um ser humano de melhor qualidade. Tanto assim que eu sei que ele não havia apertado a dor de ver o Brasil do jeito que está. Mas depois vi que o meu dia de morte dele era antes. Ele era uma pessoa educada, inteligente, humana e serenamente firme”, recorda-se Severino Francisco, editor e cronista do **Correio**.

Aos que quiserem se despedir de Adriano Lafeté, o velório será hoje, das 12h30 às 14h30, na Capela de São e sepultamento às 15h, no Campo da Esperança.

JUSTIÇA / Júlio César e Diógenes Vitor, ambos de 19 anos, foram mortos a tiros na porta de casa. O suspeito era padrastrô da namorada de uma das vítimas e foi encontrado morto por um tiro na cabeça

Tragédia em Samambaia

• JÚLIA ELEUTÉRIO
• RAQUELA MARTINS

Júlia Eleutério/CCB/CPA



Diógenes Vitor de Jesus Brito estava com o amigo Júlio Cesar na porta de casa na QR512/514 de Samambaia Sul quando foram baleados e mortos

N a sua última sessão as marcas de um crime brutal. Júlio César Ferreira e Diógenes Vitor de Jesus Brito, ambos de 19 anos, foram mortos a tiros na porta de casa na QR 512/514, em Samambaia Sul. O corpo do principal suspeito foi encontrado em uma casa próxima do local onde ocorreu o duplo homicídio. Liberados pelo Instituto Médico Legal ontem, os corpos serão enterrados hoje.

Enquanto ouviam música e fumavam marijuana na noite de domingo, os jovens foram alvo de tiros por Rafael Oliveira, de 33 anos. O suspeito era o padrastrô da namorada, de 17 anos, de Júlio e, segundo a apuração da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), não aceitava o relacionamento dos dois.

O padrastrô de Diógenes, José Rafael Silvestre, 33 anos, estava em casa quando tudo aconteceu. "Foi do nada. Muito barulho por causa dos vários tiros", recordou. Ele conta que Júlio correu em direção a uma praça próxima à casa do amigo, mas caiu na grama e morreu no local. Diógenes também tentou correr, mas não resistiu. "É uma cena que a mãe dele nunca mais vai esquecer, porque ele ainda estava vivo quando chegou lá", disse.

José Rafael comentou que a esposa, mãe de Diógenes, está muito abalada e tomando remédios. A polícia também está trabalhando na identificação do suspeito. Ele não tinha documento e o nome dele não estava no sistema de identificação, mas os policiais afirmaram que ele estava em uma casa de

da mãe do jovem há bastante tempo e tinha boa relação com ele.

Amigos desde o tempo de escola, Diógenes era também conhecido de Júlio e os dois se encontravam com frequência. "Eram meninos bons e tranquilos. Não se envolviam com coisa errada e gostavam de ficar aqui fora conversando, ouvindo música. É uma perda horrível", lamentou José. O suspeito morreu há uma casa de

distância de onde Diógenes vivia com a família. O padrastrô conta que não o conhecia muito bem e não tinham contato.

A tia de Diógenes também foi baleada e levada ao hospital, mas já recebeu alta. Segundo José, apesar do susto, ela passa bem. A Polícia Militar (PMDF) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) foram acionados para atender a ocorrência por volta de 18h.

Suspeito

O corpo do suspeito autor do crime foi encontrado pela PMDF com um tiro na cabeça na quadra 112 de Samambaia Sul, próximo ao local onde ocorreu o duplo homicídio. A suspeita é que ele tenha tirado a própria vida. Até o momento, a polícia não sabe dizer o que motivou o crime. A 32ª Delegacia

de Polícia (Samambaia Sul) investiga o caso.

Moradores locais, que não quiseram se identificar, contaram que os jovens não faziam mal a ninguém. "Cove-dinha", disse um deles. Outra pessoa comentou ter ouvido muitos disparos. "Foram uns 20 tiros. Todo mundo assustado. Muito triste essa história", lamentou.

SEGURANÇA PÚBLICA

Três casos de violência contra mulher no DF

• PEDRO MARRA
• MILE FERREIRA

Dois possíveis casos de feminicídio e uma tentativa, ocorreram ontem à noite de sexta e a madrugada do último domingo, estão sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Na ocorrência mais recente, o corpo de uma mulher de 33 anos, não identificada, foi encontrado com sinais de violência perto dos trilhos do metrô de Ceilândia Norte. A 15ª DP (Ceilândia Centro) comanda as investigações.

Na mesma região, no sábado, outra vítima. O cadáver de Domingas de Almeida Silva, 33 anos, foi encontrado em estado de decomposição dentro de casa, na QNN 3, após denúncia anônima. De acordo com o relato, um cheiro forte vinha da casa de Domingas. Com isso, o Corpo

de Bombeiros foi acionado, assim como a polícia que, agora, trabalha com a hipótese de feminicídio.

Na Estrutural, outra agressão à mulher. A vítima, de 45 anos, foi esfaqueada pelo companheiro, 55, que também incendeiou a casa onde ambos moravam. Ela foi transportada ao Hospital de Base do DF (HBD) ao apresentar perfurações no tórax e braço. O suspeito também se feriu. O caso é investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Estrutural) como tentativa de feminicídio.

O delegado-chefe da unidade, Thiago Penha, informou que esteve ontem à tarde no Hospital de Base para acompanhar o estado de saúde das envolvidas. Segundo ele, a mulher está em estado de saúde estável, mas, hoje, a equipe médica deve retirar os sedativos. "O companheiro está

hospitalizado, sob custódia policial, pois a audiência de prisão preventiva foi realizada no sábado", acrescentou.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do DF mostram que, em relação ao ano passado, de janeiro a agosto deste ano, o DF teve queda de 23,5% nos casos de feminicídio. Entretanto, o professor de Direito e pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança da Universidade de Brasília (NEVS/UnB) Wellington Caieta Maciel alerta que é fundamental a adoção de políticas públicas para o empoderamento das mulheres, especialmente, bem como a educação masculina. "Observamos a persistência de uma conjuntura social e política que reforça papéis sexuais e de gênero em múltiplas esferas, da família, do trabalho e da religião", analisa.

ESPECIAL ENEM 2022

A prova mais aguardada do ano está chegando!

Para você conseguir o upgrade dos estudos, com a aprovação no Enem, o Correio Braziliense produziu uma série de conteúdos especiais, em diferentes plataformas, para auxiliá-lo a conquistar a nota máxima no exame.

Fique ligado no nosso site, jornal e redes sociais (Instagram e TikTok). Em breve, nos vemos lá!



Apresentado por:

Sigma

Realizado por:

CORREIO
BRAZILIENSE

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades@sigdf.com.br

Seguimentos realizados em 4 de outubro de 2022.

• Campo da Esperança

Avani Mendes Siqueira, 98 anos
Célia Alves de Souza Barreto, 61 anos
Fábio Prado, 55 anos
Francisca Nunes Braga, 82 anos
Francisco Martins da Silva, 77 anos
José Daniel de Alencar, 86 anos
Kamila Rodrigues da Silva Franca, 31 anos
Maria das Graças, 74 anos
Orlando Samadinho, 76 anos
Paulo Nazaretti, 91 anos
Raimunda Soares da Silva, 87 anos
Sebastiana Rodrigues de Souza, 65 anos

• Taguatinga

Andrea Nunes da Silva, 55 anos
Antonio Paulo de Araújo, 64 anos

Doramy Gonçalves de Oliveira, 84 anos
Germana Lima Gonçalves, 17 anos
Hamilton Justino Oliveira, 31 anos
Lucas Nascimento Andrade, 23 anos
Marcelo Henrique de Sousa Silva, 23 anos
Mário Naura Fernandes de Lima, 83 anos
Rosimar de Souza Silva, 40 anos
Vilma Dias dos Reis, 73 anos
Wilson Barbosa da Costa Junior, 35 anos

• Gama

Agnaldo Francisco Góis, 40 anos
Maria Celeste Leite Alencar, 63 anos
Mônica Pereira Coimbra, menos de 1 ano
Larissa da Silva Mourão de Oliveira, menos de 1 ano
Valda Viana Coelho de Moura, 89 anos

• Planaltina

Pedro Salvador de Castro, 55 anos

• Brasília

Lucinda Amália Ferreira, 79 anos
Marta Betânia da Silva Costa, 45 anos

• Sobradinho

Ana Ferreira, 67 anos
Nivaldo Lauretino da Silva, 71 anos

• Jardim Metropolitano

Bernardo Oliveira, menos de 1 ano
Raimunda Ferreira dos Santos, 75 anos
Tiago Lima Machado, 32 anos
Conquista Jeffry Luciano Faleiro, 68 anos (cremção)
Hennessy Pedro de Sousa Costa, 66 anos (cremção)
Rômulo Maia, 82 anos (cremção)



Carine Santana e Glaucio Moreira casaram-se em 29 de julho de 2022: nova etapa na vida

Casais dizem cada vez mais "sim"

Os registros de casamento cresceram 4% em relação ao ano passado no Distrito Federal. Muitos dos projetos matrimoniais estavam repressados por conta da pandemia

• NALIM GILÓ

Uma das tradições ainda vivas mais antigas da humanidade, o casamento vai além da união de duas pessoas que se amam. É historicamente associado à religiosidade e à igreja, principalmente a Católica, mas hoje o matrimônio vem se tornando também uma formalidade, um contrato. O Distrito Federal viu um aumento significativo no número de casamentos declarados este ano. De janeiro a agosto deste ano, o crescimento foi de quase 4% em relação ao mesmo período de 2021, com 13.895 matrimônios, segundo os dados apurados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Anp). Se comparados com o auge da pandemia em 2020, quando as celebrações foram drasticamente reduzidas, foram registradas 8.937 uniões, o aumento no ano foi de 55,4%. O presidente da Anp, Gustavo Figueiredo, apontou que o arrefecimento da pandemia virou cenário de efeitos no número de matrimônios celebrados desde o ano passado, mas que este ano, com boa parte da população com o esquema vacinal completo, foi possível um aumento mais sensível. No entanto, a atenuação da pandemia é o único motivo mencionado por Figueiredo.

Em 27 de junho de 2022, entrou em vigor uma lei que modernizou e simplificou alguns procedimentos de registros civis, entre eles o de

casamentos. A nova legislação não só diminuiu os prazos para a solicitação, como também abriu a possibilidade para que fosse feita de maneira remota, seja o juiz distante do casal, quanto o casal distasse um do outro. "A lei diminuiu de 15 para cinco dias o prazo do edital de proclamação, que passou a poder ser publicado eletronicamente", explica Figueiredo, que também acrescenta que a declaração de união estável também foi facilitada, que pode ser feita diretamente em cartório, de forma mais barata e sem necessidade de escritura pública ou ingresso em juízo.

Crise

Quem tem uma boa visão sobre a quantidade de casamentos celebrados nos últimos anos são os cerimoniaisistas, profissionais que trabalham tanto nos bastidores do casamento como no dia da cerimônia. Maria Diego, cerimonialista do Hotel São Marcos, lembra que entre 2020 e 2021 os casamentos praticamente pararam em virtude das medidas de restrição impostas pela pandemia de covid-19. Ainda no ano passado, o setor ganhou um pouco de fôlego, mas foi em 2022 que os eventos matrimoniais vieram com mais força.

"De maio para cá, começou a ter mais eventos e maiores. Antes, as cerimônias eram menores, mais intimistas. Isso também foi impactado pela crise financeira", avalia a cerimonialista.

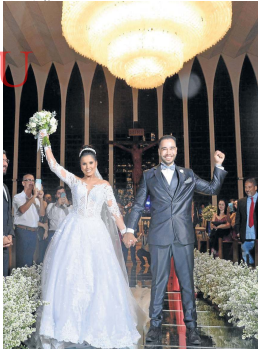
Perguntada se a nova lei também impactou o aumento da procura por festas de casamento, ela acredita que sim. "Eu também observei um crescimento na demanda por orçamentos. Geralmente, uma pessoa que pede orçamento comigo está pedindo em vários outros lugares. Então pode ser um aumento generalizado no mercado", analisa.

Fátima Bernardi também é cerimonialista e percebeu a elevação no número de casamentos durante este ano. "Não foram os contratos novos, mas sim de contratos antigos que foram adiados. Na realidade, houve uma diminuição de novos contratos por conta da crise financeira", constata Bernardi. Ela também percebe uma expansão nos chamados casamentos por adesão, nos quais os convidados pagam pelo que consomem e os noivos ficam a cargo apenas do bolo e dos bônus de casamento. "Antigamente, casamento por adesão era conhecido por casamento de baixa classe. Agora, está se estendendo a casais de renda média".

Cerimônias

Carine Santana, 29, e Glaucio Moreira, 31, celebraram a união no fim de julho. O noivado foi em dezembro de 2021 e a intenção era de que a cerimônia fosse mais para o fim do ano. "Mas a agenda de todos os espaços que procuramos estavam cheias, porque muitos casais

Reis: Nivaldo Teixeira/Protagonista



Bruna Lopes e Vitor Barata: agenda dos locais de celebração lotada

estavam adiando para o fim do ano por medo de uma nova onda da pandemia. Em todos os contratos tinham cláusulas de remarcação caso acontecesse alta de contaminações", lembra Carine, que também relata uma alta nos preços dos fornecedores.

Junto à mãe, Carine tocou uma empresa de sandálias rasteirinhas, tradicionalmente oferecidas como brinde em festas de casamento. Ela afirma que o aumento de demanda veio se sentido agora em setembro, mas que no início do ano foi muito difícil em relação à escassez de encomendas. "É muito do que a gente teve um passado, foram de pessoas que tinham

fechado em 2020 e remarcaram para 2021. Tive uma noiva que ficou com as rasteirinhas guardadas por um ano até a chegada do dia do casamento".

A empossadora deu entrada nos papéis pouco antes da promulgação da nova lei que simplifica a declaração de casamento. Ela disse que se sentisse que em breve haveria uma nova legislação, teria esperada. "Se fosse para facilitar, com certeza. Porque tivemos que ir ao cartório 30 dias antes, esperar mais 15 para eles legarem para a gente finalmente ir lá e assinar a documentação com o juiz de paz".

Planejar a festividade com antecedência pode ajudar a não ter surpresas. Bruna

Lopes Nobre de Castro, 27, e Vitor Barata de Castro, 25, casaram-se em 17 de setembro. Ela conta que não teve dificuldades para achar o local da celebração, mas foi preciso marcar com um ano de antecedência. "Mas lembro que a agenda do local para o primeiro semestre estava cheia por causa da demanda repressada da pandemia", lembra a fisioterapeuta.

Ela também conta que o espaço estava fazendo eventos fora do final de semana para conseguir dar conta da fila. Assim como Carine e Glaucio, os recém-casados também tiveram dificuldades com os fornecedores. Muitos já não conseguiram atendê-los na data da festa.

SUPER ESPORTES

www.df.supe.esportes.com.br • Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfgabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copa
2022
Faltam
47
dias

#particular

Multicampeão com o Barcelona e eleito treinador do ano de 2015, Luis Enrique se prepara para o maior desafio da carreira. Na Copa do Mundo do Catar, o profissional de 52 anos tentará guiar a seleção espanhola rumo ao bicampeonato mundial após liderar a Furia durante todo o ciclo de preparação.



SÉRIE B Dia movimentado de jogos promete estabelecer um panorama na briga pelo acesso para a primeira divisão nacional. Pressionados, Vasco, Grêmio e Bahia tentam abrir margem diante da aproximação constante de Ituano, Sport e Criciúma

orda no pescoço

PAULO MARTINS*

A 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro já conta com enredo encorpado para marcar a edição de 2022 dentro da história da competição. Com três vagas em aberto — o líder Cruzeiro está garantido na elite em 2023 —, clubes tradicionais lutam com uma estrada no G-4, enquanto alguns dos campeonatos nacionais enfrentam dificuldades no momento ideal de replegar uma sequência de triunfos e selar a preparação para a Série A, casos de Bahia, Grêmio e Vasco. Os dois últimos têm, hoje, jogos decisivos.

Neste ano, o número mágico para o acesso do Cruzeiro foi de 15 pontos. O cruzmaltino e os tricólores gaúcho e baiano estão um distantes da meta. Sem vencer nas últimas duas rodadas, o Vasco passou a viver um drama com a aproximação de Ituano, Sport, Londrina, Criciúma e Sampaio Corrêa, que venceu ontem. A margem para todos esses times é de, no máximo, três pontos e deixam os cariocas com 38% de chance de subir, segundo cálculos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No mesmo cenário, o Grêmio tem 94% e o Bahia aparece com 87,5%.

Para o Vasco, a tentativa de retomada para não correr grandes riscos passa por uma vitória, hoje, de 18h, contra o Operário-PR, o novo visitante. Com o 10º desempenho geral do retorno, o cruzmaltino não vence há dois jogos e a risco fica real. Se tropeçar, perderá chances de terminar na zona de acesso. Vamos conseguir nosso objetivo. Sabemos do poder que temos em casa e, agora, vamos em busca de um resultado

Dimitrios Kambouris



Vasco, de Nenê, finalizou preparação para encerrar o Operário-PR. Somente uma vitória garante permanência no G-4 sem depender de outros resultados

importante fora de casa", garantiu o técnico Jorginho.

Mais tranquilo para voltar à elite logo após a queda, o Grêmio joga em casa, às 19h, contra o CSA, com uma oportunidade de ouro para consolidação e segundo lugar da classificação e ampliar a vantagem atual de seis pontos para o primeiro time fora do G-4. "Precisamos fazer nossa parte, não adianta torcer pelos adversários tropeçarem. Toda rodada é difícil para a gente

e para quem está brigando pelo G-4 também. O mais importante é fazer nossa parte. O Grêmio não depende de ninguém", ressaltou o técnico Renato Gaúcho, na última sexta-feira, após o tropeço da rodada do Sampaio Corrêa.

Outro conhecido direto pelo acesso à Série A de 2023, o Bahia vai entrar em campo quinta-feira em casa, às 19h, contra o CSA, com uma oportunidade de ouro para consolidação e segundo lugar da classificação e ampliar a vantagem atual de seis pontos para o primeiro time fora do G-4. "Precisamos fazer nossa parte, não adianta torcer pelos adversários tropeçarem. Toda rodada é difícil para a gente

21h00, quando os demais jogos estarão encerrados. O jogo marca a estreia do técnico Eduardo Barroca. Ele tentará encerrar uma série de quatro partidas sem vitórias da equipe. "O resultado positivo eleva confiança, fortalece a ideia que o treinador passa. O clube vem de resultados não tão bons nos últimos tempos. Mas tem caminhando muito bem na competição, dentro do objetivo", ressaltou o treinador.

Com Sport e Criciúma também

em campo hoje, o dia movimentado da 33ª rodada da Série B tentou dar um panorama muito claro sobre a briga pelo acesso para a primeira divisão. Quem vencer, seguirá firme no sonho de voltar a figurar entre os principais clubes do Brasil na temporada 2023. Quem perder, porém, sentirá com ainda mais força o incômodo da corda no pescoço.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

"Às vezes, a gente inverte os papéis. Quem está chegando no G-4 fica eufórico, e a gente que está lá fica com uma certa pressão. Vamos conseguir nosso objetivo"

Jorginho,
técnico do Vasco

"Precisamos fazer nossa parte, não adianta torcer pelos adversários tropeçarem. Toda rodada é difícil para a gente e para quem está brigando pelo G-4. O Grêmio não depende de ninguém"

Renato Gaúcho,
técnico do Grêmio

SÉRIE A

Palmeiras vence Botafogo no Rio e amplia marca como visitante

Cada vez mais perto de ser campeão pela 11ª vez, o Palmeiras segue mostrando soberania na Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time alviverde ganhou do Botafogo, de virada, por 3 x 1, no Rio de Janeiro, e ampliou a maior série invicta do clube como visitante no torneio. Agora, são 15 jogos consecutivos sem tropeços longe de São Paulo (nove vitórias e seis empates).

No Nilton Santos, o Palmeiras levou um aceno quando Tiquinho Soares fez bonita jogada individual e abriu o placar para o Botafogo, aos 19 minutos. A alegria, porém, durou pouco. Com 25, Gustavo Scarpa marcou pênalti com categoria e empatou. Aos 35,

Mayke virou em belo chute. No segundo tempo, Dudu confirmou a boa fase do atacante alviverde e marcou o terceiro. Com a vitória encorajada, o Palmeiras ainda teve o volante Zé Rafael expulso após receber o segundo cartão amarelo. O Botafogo, entretanto, não encontrou forças para reverter a derrota como visitante. Abel Ferreira foi advertido e também está suspenso.

"Faltam muitos jogos ainda. Sabemos que o campeonato é muito difícil. Ficamos seis pontos fora de casa. Muito importante para a nossa caminhada. A gente sabe que não ganhou nada, mas estamos indo para nossa grande objetivo", ressaltou Dudu.

Dimitrios Kambouris



Gustavo Scarpa marcou de pênalti em mais uma vitória do alviverde

Corinthians mira a trinca

Vencer e convencer é a missão do Corinthians na visita ao Juventude, às 21h30, no Afonso Juceni, na abertura da 33ª rodada. Buscando se estabelecer entre os quatro melhores, o time busca a terceira vitória seguida na competição querendo melhorar seu futebol, sobretudo longe de casa, onde ainda não ganhou no torneio. Mesmo passando por Atlético-GO e Cuiabá na Neo Química Arena, o futebol não foi o esperado por Vitor Pereira. Ele busca mais solidez defensiva e eficiência ofensiva.

Melhor mandante no Brasileiro, o Corinthians deve fortalecer como visitante e tentará acabar com o efeito gangorra diante do lanterna. A última vitória no Brasileiro foi no encerramento do primeiro turno: 2 a 1 no Atlético-MG, de virada, com dois

gols de Fábio Santos. O lateral, inclusive, retorna após descansar no rodízio do Vitor Pereira.

No segundo turno, foram derrotas diante de América-MG e Fortaleza, ambas por 1 x 0, e empates com Avai e São Paulo, por 1 x 1. A oscilação chegou a tirar o time do G-4. Ganhando, o Corinthians reassume, provisoriamente, a vice-liderança. Ao mesmo tempo, a equipe busca corrigir erros dos jogos recentes, mirando ganhar força para fazer frente ao Flamengo na final da Copa do Brasil, em 12 e 19 de outubro.

É natural a força do Corinthians estar em casa, mas a gente tem de melhorar fora, sem sombra de dúvida, se quiser se manter no pelotão de frente nesta fase decisiva do campeonato", admite Fábio Santos. "Conversamos e sabemos que precisamos dos pontos fora de casa e a melhor oportunidade é sempre no próximo jogo e vai ser mais contra o Juventude", completou.

PLACAR

SÉRIE A	P	V	E	D	GP	GC	SG	Pts
1	Palmeiras	10	10	0	28	10	+18	30
2	Flamengo	9	10	1	25	15	+10	28
3	Corinthians	8	10	2	22	15	+7	24
4	Botafogo	7	10	3	20	18	+2	21
5	Fluminense	6	10	4	18	15	+3	18
6	Grêmio	5	10	5	16	18	-2	15
7	Atlético-MG	4	10	6	14	20	-6	12
8	Santos	3	10	7	12	22	-10	9
9	Paraná	2	10	8	10	24	-14	6
10	América-MG	1	10	9	8	26	-18	3
11	Juventude	0	10	10	6	28	-22	0
12	Cuiabá	0	10	10	4	30	-26	0

SÉRIE B	P	V	E	D	GP	GC	SG	Pts
1	Ituano	10	0	0	28	10	+18	30
2	Sport	9	0	1	25	15	+10	28
3	Criciúma	8	0	2	22	15	+7	24
4	Joinville	7	0	3	20	18	+2	21
5	Paraná	6	0	4	18	15	+3	18
6	Grêmio	5	0	5	16	18	-2	15
7	Atlético-MG	4	0	6	14	20	-6	12
8	Santos	3	0	7	12	22	-10	9
9	Paraná	2	0	8	10	24	-14	6
10	América-MG	1	0	9	8	26	-18	3
11	Juventude	0	0	10	6	28	-22	0
12	Cuiabá	0	0	10	4	30	-26	0

SUPERESPORTES

VOLEI Seleção Brasileira abre segunda fase do Mundial contra a favorita Itália

Uma nova caminhada

MONIQUE DEL ROSSO*

Agora, cada jogo é uma decisão em busca de um título inédito para a Seleção feminina de Vôlei. Após passar quase intacta nas partidas da primeira fase, o Brasil abre a segunda etapa do Mundial da modalidade, hoje, contra a Itália, uma das melhores equipes do mundo que disputa como uma das favoritas para conquistar o torneio. A nova etapa da competição será realizada em Rotterdam, na Holanda. Os dois países entram em quadra às 19h15, com transmissão ao vivo do SporTV2.

O trabalho da Seleção Brasileira pelo título inédito do Mundial de Vôlei feminino teve um tropeço inesperado contra o Japão. A reação imediata diante do time vindo do segundo decoteu o time vendendo a arremada na terceira colocação do Grupo D, com 12 pontos somados. Como os resultados das primeiras partidas de cada país no Mundial também são levados para a etapa seguinte, o Brasil largou atrás e começa em quarto na chave E da segunda fase. Pela frente, além da Itália, a equipe japonesa tem os confrontos contra Bélgica, Holanda e Porto Rico na briga por um das quatro vagas nas quartas de final do torneio internacional.

Com o cenário desafiador, cada vitória terá um peso importantíssimo para o Brasil seguir firme em busca do título inédito do torneio. Por isso, o enfrentamento contra as favoritas italianas se torna importante para medir o nível da equipe e preparar as brasileiras para os próximos desafios. "Vai ser um jogo muito difícil e



Tainara espera um jogo complicado na abertura da segunda fase. "A Itália tem um poder de ataque muito grande"

Segunda fase

Hoje
12h15 Itália x BrasilQuinta-feira
11h Brasil x Porto RicoSexta-feira
15h15 Brasil x HolandaSábado
12h Brasil x Bélgica

disputado. A Itália tem um poder de ataque muito grande. Vamos ter que trabalhar taticamente e respeitar as instruções do Zé. Já

estudamos o time delas e vimos que precisamos estar atentas as marcações de bloqueio e nosso ataque precisa ser agressivo", avalia a capitã Tainara.

A jovem de 22 anos foi a maior pontuadora do Brasil no confronto contra a China, com 22 acertos ofensivos. "Estou na seleção com o objetivo de ajudar o time da melhor maneira possível. Vou dar sempre o meu melhor", garante.

"Foi importante termos essa recuperação com menos de 24 horas depois do jogo contra o Japão. A Carol foi outra a ajudar muito nesse jogo. A atmosfera do ginásio foi maravilhosa. O comportamento e a atitude do time me chamaram muito a atenção.

Foram poucos erros e o grupo se ajudando o tempo todo. Temos que manter esse nível para jogar o Campeonato Mundial. Nossa saída de jogo foi melhor e o nosso jogo defensivo funcionou. Foi um jogo para levarmos como exemplo para o resto do Mundial", elogiou o técnico Zé Roberto.

Além das brasileiras e das demais integrantes do Grupo E, outras 11 seleções continuam na disputa pelo título do Mundial de Vôlei: China, Japão, Argentina, Sérvia, Estados Unidos, Turquia, Tailândia, República Dominicana, Polônia, Canadá e Alemanha.

"Estágio sob a supervisão de Danilo Queiroz

RANKING DO TÊNIS

O ranking da ATP está dominado pela Espanha. O veterano Rafael Nadal subiu para o segundo lugar, em atualização divulgada ontem, e confirmou a liderança espanhola. A jovem revelação Carlos Alcaraz ocupa o topo. Menos de mil pontos separam os dois espanhóis. Com os torneios restantes até o fim da temporada, os dois tenistas ainda podem trocar de posição na lista.

COPA DO MUNDO

A Fifa anunciou, ontem, que 2,7 milhões de ingressos foram vendidos para a Copa do Mundo. O Brasil é o novo país com mais vendas, com um total de 30.546 até 30 de setembro. Catar (país árabe), Estados Unidos e Arábia Saudita lideram a procura por bilhetes, com 947 mil, 146 mil e 123 mil, respectivamente. O Mundial acontece entre 20 de novembro e 18 de dezembro. O total a ser comercializado é de 3,1 milhões.

LIGA DOS CAMPEÕES

A primeira metade da fase de grupos da Liga dos Campeões está chegando ao fim. Hoje e amanhã, 16 partidas movimentam a terceira rodada da etapa classificatória da principal competição de clubes do planeta. O destaque dos oito jogos marcados para o dia fica por conta do clássico continental entre Internacional de Mito e Barcelona, às 16h.

ESPORTE NAS URNAS

Com 100% das urnas apuradas, o ex-jogador de vôlei Maurício Souza (PFL) do Minas Tênis Clube e da Seleção Brasileira, foi eleito deputado federal por Minas Gerais com mais de 83 mil votos. O resultado o coloca como o 37º deputado mais votado da Câmara Federal. "Vitória do povo mineiro! Muito obrigado aos mineiros que confiaram nos votos a mim e às minhas ideias", disse.

Destaque do dia



Fim da linha

Quase herói da Argentina na Copa do Mundo de 2014, quando teve um gol anulado e perdeu outra boa chance, o atacante Gonzalo Higuaín anunciou, ontem, a aposentadoria do futebol. O jogador de 34 anos atualmente no Inter Miami, jogará apenas as duas rodadas finais da MLS. "Vivi os melhores momentos da minha carreira com a seleção. Foi algo inimaginável, maravilhoso, inesquecível. Defender essa camisa é uma sensação única", afirmou.

BOXE



Jofre derrotou Jose Legua e conquistou título mundial em Brasília, em 1979

Campeão no DF, Jofre é cremado em Santos

DANILO QUEIROZ

O Brasil se despediu, ontem, do seu primeiro pugilista campeão mundial de boxe. Morto no domingo, aos 86 anos, Eder Jofre foi cremado em Santos após receber homenagem em sessão na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O Galo de Ouro, como era conhecido, se consagrou como dono do cinturão dos pesos galos e dos pesos penas.

A conquista das penas em 5 de maio de 1973, inclusive, estreou os laços de Jofre com Brasília. Diante de 28 mil torcedores no Ginásio Nilson Nelson, chamado à época de Presidente Médici, o brasileiro venceu o cubano naturalizado espanhol Jose Legua. A emocionante luta teve 15 rounds muito disputados. Dois juizados apontaram Eder como vencedor, enquanto um terceiro viu empate no combate. No vitorioso cartê de 75 vitórias, quatro empates e apenas duas derrotas em 19 anos de carreira, o Galo de Ouro ainda passou pela capital em uma outra oportu-

nidade. Em 1976, no último ano dele nos rings, Eder Jofre venceu o francês Michel Ledonne.

Na despedida de ontem, o pugilista recebeu homenagens. Servílio de Oliveira, primeiro medalhista olímpico do boxe brasileiro, compareceu ao velório em São Paulo e lamentou a perda de Jofre, que não resistiu a uma sepse (estado infeccioso generalizado) após ser morder internado. "Foi uma figura exemplar e excepcional, como atleta, como homem e como amigo", disse. Nas redes sociais, Jofre se despediu do boxe.

"Isso me fez refletir sobre a importância de homenagearmos nossos ídolos durante a vida, e não somente depois da partida. Felizmente, eu pude encontrá-lo em 2018, dar para ele uma chuleira e me emocionou. Como disse na ocasião, sou chorão, mas ele é um grande ídolo e fez um grande esforço para me encontrar. Hoje, mais uma vez, me emocionou. Obrigada por tudo, Galinho de Ouro", publicou no Instagram.

O ÁLBUM CHEGOU!

32 TIMES COMPLETOS + 50 CROMOS ESPECIAIS

FIFA WORLD CUP Qatar 2022

COMEÇA AQUI O MAIOR EVENTO DE FUTEBOL DO MUNDO. AGORA É ABRIR JUNTOS, COLAR JUNTOS E TROCAR JUNTOS.

© FIFA, FIFA Official Licensed Product Logos, and the Textiles, Marks, Design and Trademark of the FIFA World Cup® are registered and/or trademarks of FIFA.

panini.com.br

DE 3/10 A 7/10, NA COMPRA DE UMA EDIÇÃO DO CORREIO BRAZILIENSE, RECEBA 4 FIGURINHAS PARA O ÁLBUM DA COPA DO MUNDO PANINI. NÃO PERCA! CORREIO BRAZILIENSE

Eu sou suspeito para falar, mas a música brasileira é a melhor do mundo. A nossa diversidade é muito grande e tem coisa boa para todos os gostos. Fico feliz também por estar conseguindo cantar com nomes do rap, dos maiores aos mais desconhecidos, e de outros gêneros, como Ivete Sangalo e João Gomes e o pessoal do Poesia Acústica.

[illegible]

O fato reverenciado em uma agenda lotada, com shows em todo país e participações em grandes festivais como o tradicional Planeta Brasil, em Belo Horizonte; o estereoteipe Primavera Sound, em São Paulo; e o gigante Rock in Rio. A fama fez ele ser reconhecido internacionalmente o que fez com que fosse convidado por Tion Wayne para a música Kim N Kanye e para cantar uma música no palco do rapper Jack Harlow no Lollapalooza Brasil. "Deus tem feito coisas maravilhosas na minha vida e eu sou grato demais por tudo que venho conseguindo. Meu son-

Para comemorar o feito, o músico apresenta o single Vin de lá, um passeio por volta do que conquistou até hoje. Ele aproveita para analisar toda a própria trajetória como um fato importante para chegar onde sempre quis. "Sinto que hoje eu posso ser uma voz de incentivo para pessoas e quem que todas acreditem que possam realizar seus sonhos, assim como eu tô vivendo meu", pontua.



vrum .com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ



PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br

NÍVEL BÁSICO

6.1

OPORTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMESTICA ASA NORTE Limpar casa, cozinhar, cuidar de crianças e passar roupa. Experiência min. 2 anos carência a 5.5 na d. 61 99225665

MANICURE COM EXPERIÊNCIA vagas para preenchimento imediato. 61-984137048

MASSAGISTA PROCURADOR o ou sleep meio período até 1.500 semanal A.S. 61 99327-7622

EMPRESA CONTRATA PNE PARA atuar na área de serviços gerais com currículo p/ centro/serviços. rh@centroserviços.com.br

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Teimos Vaga. Interessados diretem enviar currículo para o seguinte e-mail: rh@ipcar.com.br ou para o telefone 99861-8777

TRABALHADOR RURAL Cadeiro para lida de 1ha em Sobradinho. Necessário operar trator. Interessados na vaga enviar currículo no telefone 61 9 9854-5054

NÍVEL MÉDIO

PROCURA POR EMPREGO

COZINHEIRA EXPERIENTE Que durma no emprego. Salário em aberto. Trá trabalhar no go Sul. Tr. 99965-2700

ASSISTENTE VENDAS produtos financeiros bancos. CV. contato@alvalindonga.com.br

ASSISTENTE ADM Jurídico c/ exper. estudantel direit. CV: contab@ethosassessoria.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados enviar CV p/ currículo empresarial@gmail.com

ASSISTENTE VENDAS Loja Sul 2ª a 6111h as 19h. Sáb 10h/11h. Whats 998491404

ATENDENTES, RECEPCIONISTAS E MASSAGISTAS com ou sem experiência Sudeste 61-98123-3556 whatsapp

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://log.in.victorportofirma.com/processo_selective_link/index/MTI12/E11A/MTICA

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral Interessados WhatsApp 61 98152-6196

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@gmail.com

CONSULTORIA O COMERCIAL E REPCIONISTAS E MASSAGISTAS. Contato Interessados enviar CV: taguaginas@massas.com.br

ASSISTENTE VENDAS Loja. Lago Sul 2ª a 6111h as 19h. Sáb 10h/11h. Whats 998491404

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS para Grande esteque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel. Monte uma renda fixa E necessário ter Crie e o veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmóveis@gmail.com

COZINHEIRA/APRENDIZ Ass North Restaurant Natural. Salário compatível. CV p/ contato: b@zuc.com.br

ESTOQUISTAS DCM Pesca Contato c/ exper. Currículo p/ contato: @dcm.pesca.com.br *Assunto: "Vaga Estoqueista - Anápolis Correo. Brasília"

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5) vagas Lojas de Veículos Contato Cr. alklindad@gmail.com (61) 9949-0979 / 9 9318-5214

CONTRATO IMEDIATO MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ Cadeiro em terra de 1ha em Sobradinho. Interessados procurar Thiago Whats 61 9984-5054 ou thiagosilva@gmail.com

MECANICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6153 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

PROFISSIONAIS PARA ATUEZ de simpósio Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessados entrar em contato: (61) 99631-6881

PROJETISTA VEICULAR de Motos Personalizadas. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal odontológico d@f@gmail.com

RECEPCIONISTA PARA Mergulho CV per 61 alaral p/ recepcionista d@f@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R\$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção Interessados Enviar CV para: danilobueno@bedeco.com.br

SECRETARIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-4913273 CV para: seleccao2022@gmail.com

TECNICO EM SEGURANCA eletrônica elétrica e CFTV. Interessados tratar: tulio@tss.com.br

TRABALHADOR RURAL (casero, necessário não operador trator. Local sobradinho. Enviar currículo no WhatsApp: 61 9 9854-5054.

VENDEDORES(A) CONTRATA-SE Park Educacional Sudeste/prospectar novos clientes, realizar licitações e apresentações do método. CV: consultorpark1@gmail.com

VENDEDORES(A) CONTRATA-SE Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDORES(A) CONTRATA-SE 10 vagas. Interessados: seevan.co@gmail.com

PING IGUATEMI com experiência. Interessados enviar CV para seleção: capimestrela@gmail.com

VENDEDORES(A) CONTRATA-SE p/ Df e entorno. Currículo para: ilferecru2@gmail.com

VENDEDORES(A) CONTRATA-SE com experiência p/ Df e entorno 61-99195381

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR(A) OUTENCO c/ CRC inicial R\$ 2500, VA e VT. SCS. Dotação de experiência. Emissão de declaração, SPED ECD e ECF. edwande@contad.com

CONTRATA-SE CORRETORES PARA VENDA de Piano Ambulatório. Os interessados enviar CV para: cliente@saudeplanalto.com.br

ESTAGIÁRIOS (AS) interessados Enviar CV: rh@acbrambisa.com.br

ASSISTENTES VAGAS ADM cleaners p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/ rh@acbrambisa.com.br

FISIOTERAPEUTA VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabrielaferrada@gmail.com

MÉDICO (A) PEDIATRA Unidade Samambá Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antropossola, biodesdige, body talk, constelação familiar, hipnoterapia, homeopatia, laserterapia, massoterapia, osteopatia, ortomenteira, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias alternativas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: seleccao2022@gmail.com

DIARISTA PASSADEIRA Cuidadora de idosos e CFTV. Interessados tratar: tulio@tss.com.br

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) oferecemos tempo experiência. Referência 99192-7295

6.2

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

TECNICO EM SEGURANCA eletrônica elétrica e CFTV. Interessados tratar: tulio@tss.com.br

TRABALHADOR RURAL (casero, necessário não operador trator. Local sobradinho. Enviar currículo no WhatsApp: 61 9 9854-5054.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- X** Não pagar para obter um diploma por determinada vaga;
- X** Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- X** Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- X** Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- X** Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- X** Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou WhatsApp;
- X** Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- X** Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através de e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.